

Sistema de Transmissão Gralha Azul / PR



Usina Hidrelétrica Salto Santiago / PR



Central Fotovoltaica Assú V / RN

Apresentação Institucional

2T24

Agosto de 2024

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.

Aviso Importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela **ENGIE Brasil Energia S.A.** (“ENGIE Brasil Energia” ou “Companhia”), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da **ENGIE Brasil Energia**. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da **ENGIE Brasil Energia**, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da **ENGIE Brasil Energia** podem divergir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da **ENGIE Brasil Energia** ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da **ENGIE Brasil Energia**. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Sumário

1 **Destaques**

2 **Controle Acionário e Áreas de Atuação**

3 **Vendas e Estratégia de Comercialização de Energia**

4 **Expansão**

5 **Desempenho Financeiro**

6 **Material de Apoio**
- Destaques e Indicadores ESG
- Outros anexos



Usina Hidrelétrica São Salvador / TO



1 Destaques

Conjunto Eólico Trairi / CE

Destaques

No 2T24, as primeiras 17 (9%) unidades geradoras do **Conjunto Eólico Serra do Assuruá (BA)** entraram em operação em teste.

Em 06/08/24, **15 unidades (8%) foram liberadas para operação comercial** pela Aneel.

Em 8 de julho de 2024, ocorreu a **energização total do Sistema de Transmissão Gavião Real** (PA), dando início à geração de RAP do projeto.

O Conjunto Eólico Santo Agostinho – Fase I (RN) atingiu **98,6% da sua capacidade em operação comercial,** restando apenas 1 unidade em teste.



Conjunto Eólico Serra do Assuruá / BA

Destaques

Reconhecido o valor de **R$ 262 milhões relativos à indenização por atraso** na conclusão da obra do Conjunto Eólico Santo Agostinho.

A ENGIE Brasil Energia venceu a categoria **Energia** e foi destaque no **ranking Melhores do ESG da Exame**, pelo terceiro ano consecutivo.

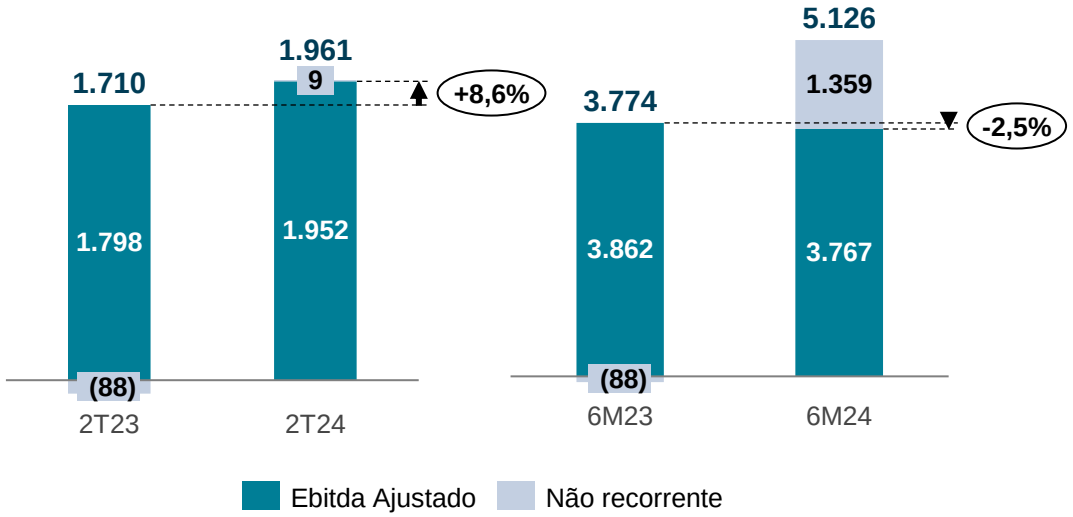
A Companhia conquistou a certificação **GPTW - Great Place To Work® Brasil**. O selo valida o compromisso contínuo de criar um ambiente de trabalho positivo e inclusivo para todos.

Aprovada a **distribuição de dividendos intercalares** no valor de **R$ 932,8 milhões (R$ 1,1432/ação),** equivalente a 55% do lucro líquido distribuível - excluindo ganhos com alienação parcial dos investimentos na TAG - do primeiro semestre de 2024.

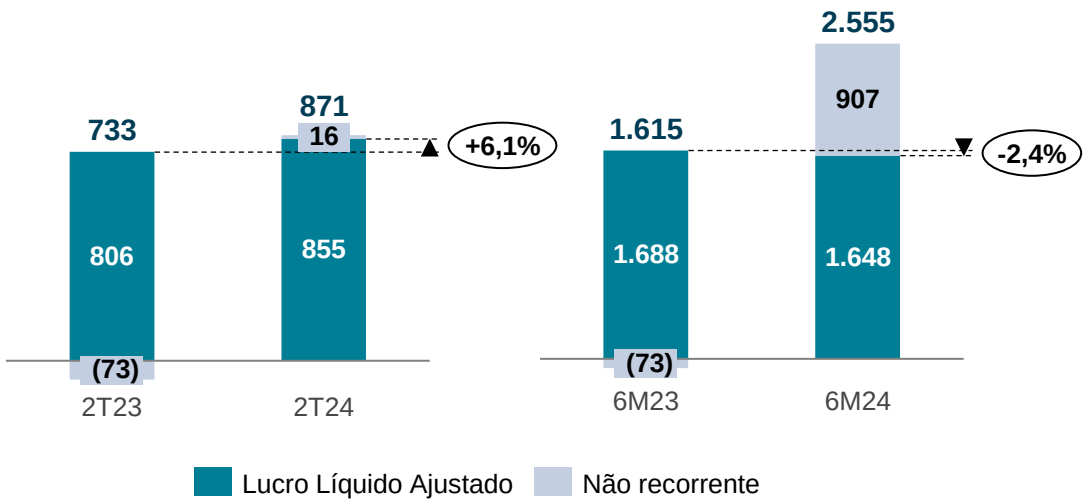
As ações serão negociadas ex-dividendos a partir de 22/08/2024 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva.

Destaques

Ebitda Ajustado[1] (R$ milhões)



Lucro Líquido Ajustado (R$ milhões)



Principais *drivers* do resultado vs. 2T23:

↑	**R$ 262 milhões**	Indenização Santo Agostinho
↑	**R$ 93 milhões**	Performance das hidros (CCEE)
↓	**R$ 101 milhões**	Efeitos alienação Pampa Sul e TAG
↑	**R$ 154 milhões**	Ebitda ajustado
↓	**R$ 25 milhões**	Resultado financeiro
↓	**R$ 46 milhões**	IR e CSLL

Nota:
[1]Ebitda Ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + não recorrentes.

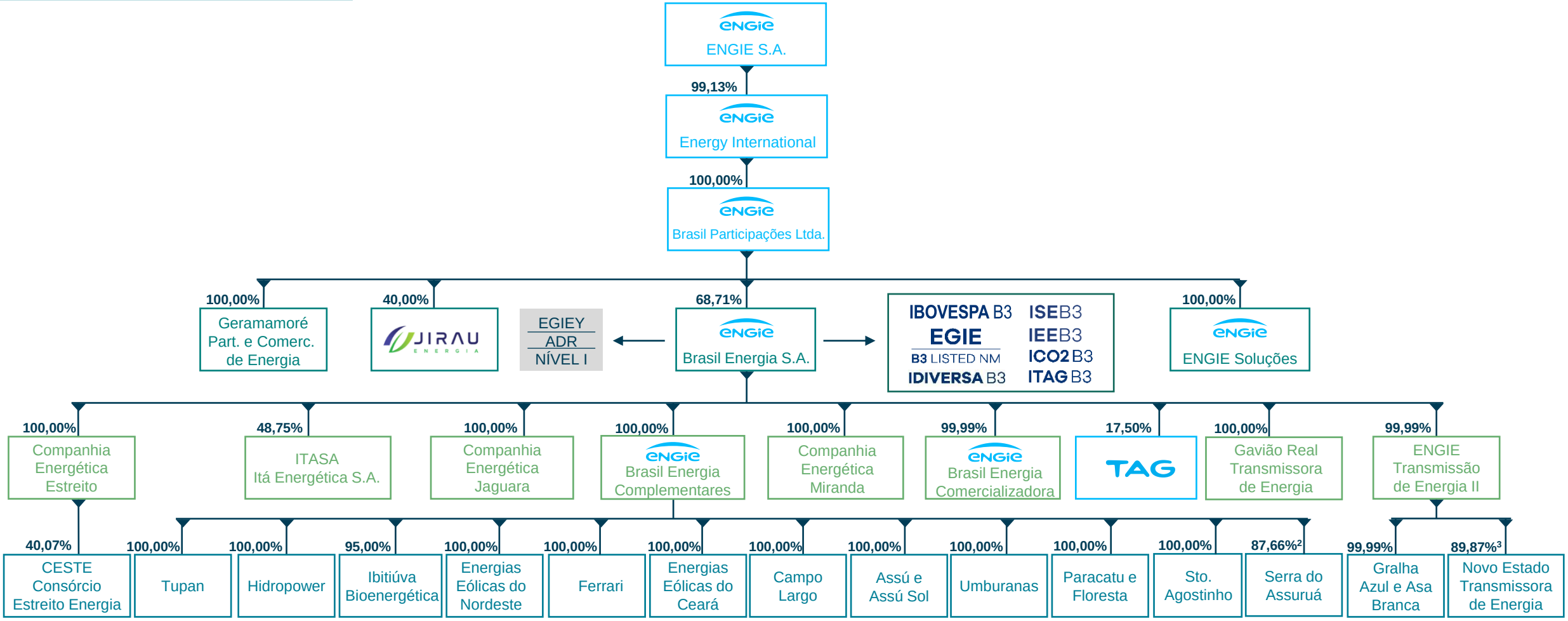


2

Controle Acionário e Áreas de Atuação

Sede Administrativa – Florianópolis / SC

Controle Acionário[1]



Notas:
[1] Organograma simplificado, meramente ilustrativo.
[2] Considerando a participação indireta da ENGIE Brasil Energia, através da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.
[3] Considerando a participação indireta da ENGIE Brasil Energia, através da Novo Estado Participações S.A.

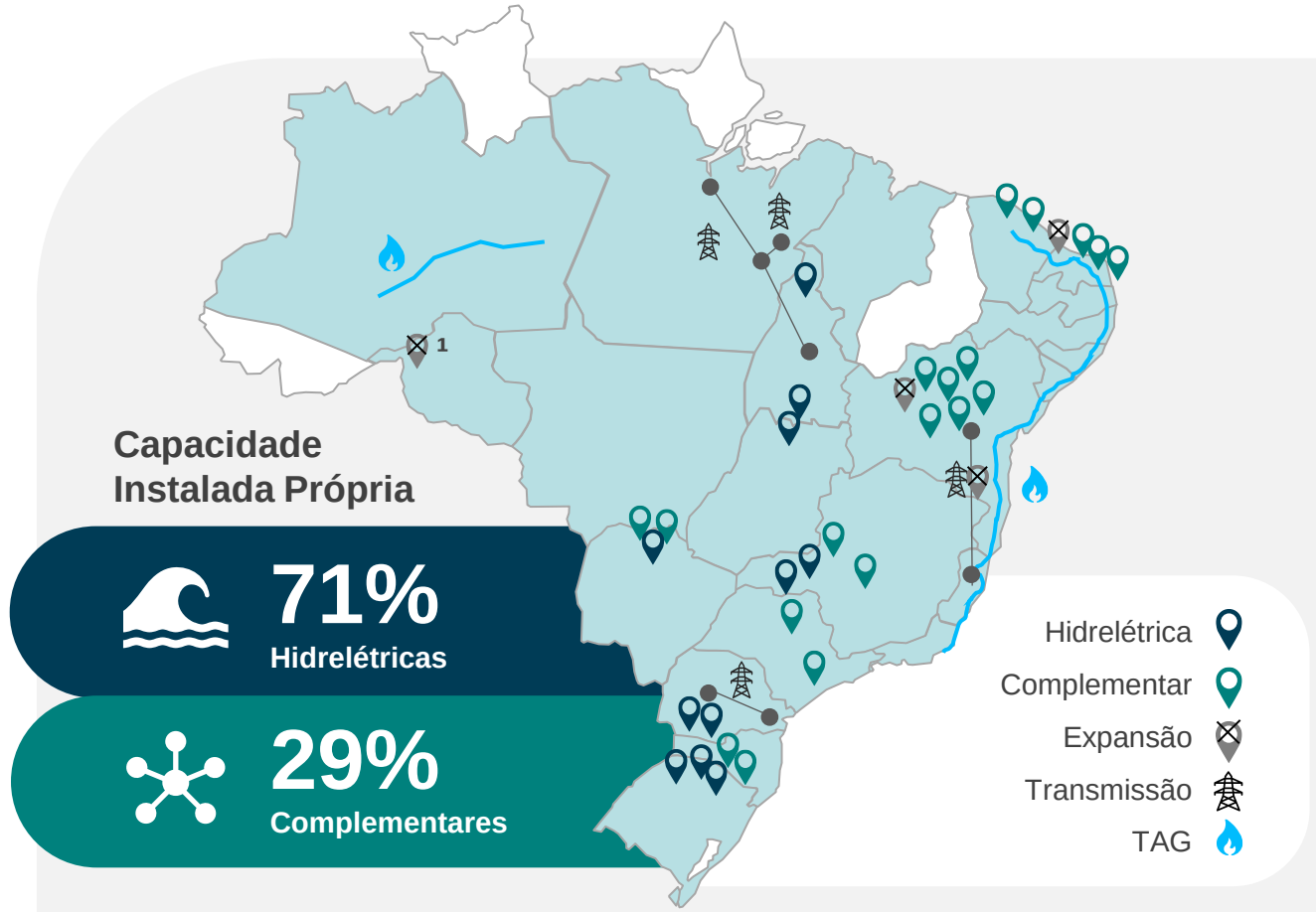
Portfólio Equilibrado de Negócios em Infraestrutura em Energia

TRANSMISSÃO
2.710 Km de linhas de transmissão em operação e **6** subestações próprias
- +~1.000 km em fase inicial de implantação

GERAÇÃO
103 usinas operadas com capacidade instalada própria de **9.059** MW (em 30/06/2024)

TRADING
442 GWh no 2T24, **4,8%** do total do segmento de geração

GÁS NATURAL (TAG)
4.500 Km de gasodutos em operação nas regiões sudeste, nordeste e norte.
- Participação de 17,5%



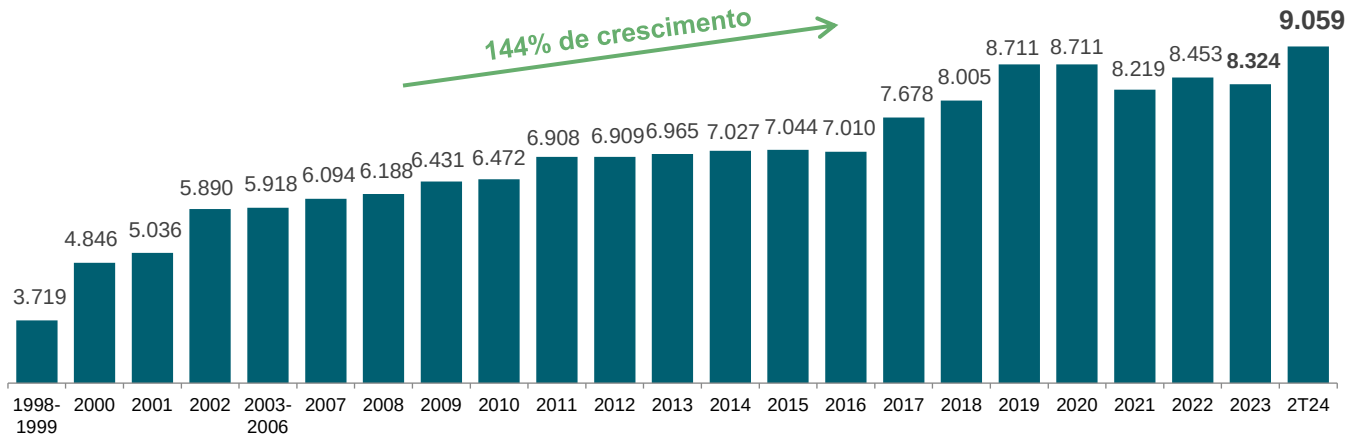
Nota:
[1] A transferência para a Cia da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.

Geração de Energia

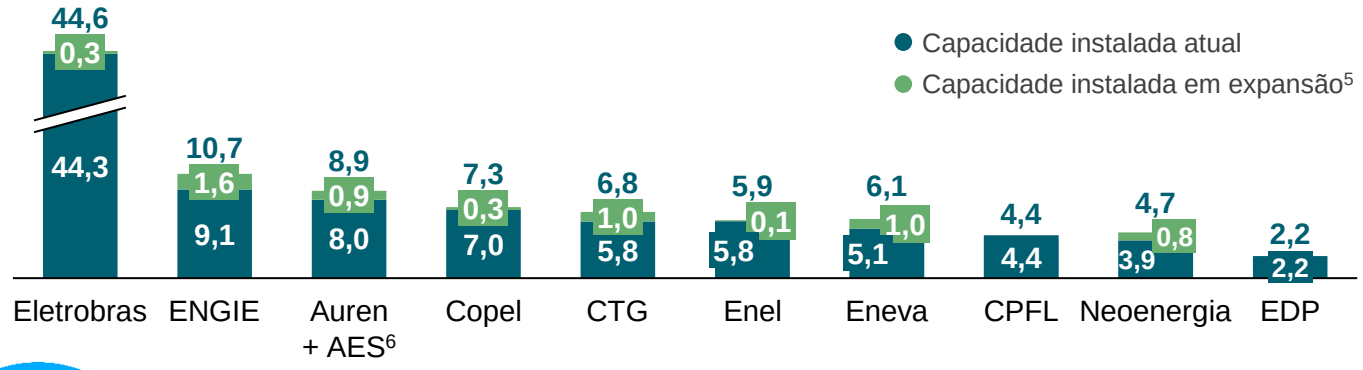
Relevância entre os produtores de energia

A Companhia integra um dos maiores grupos privados do país no segmento e está posicionada para capturar oportunidades de negócios.

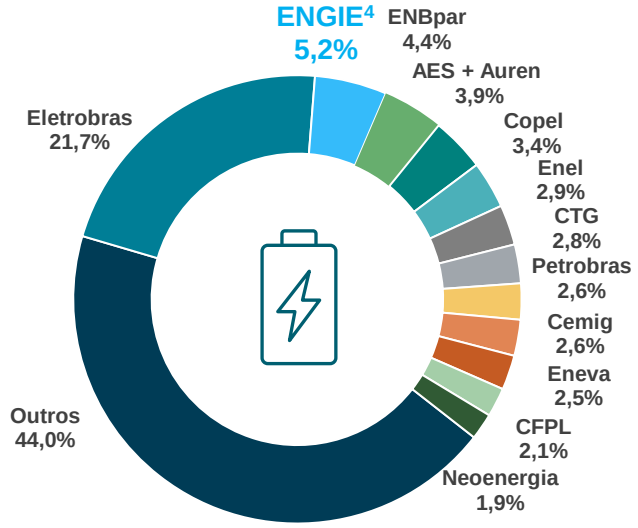
GERAÇÃO DE ENERGIA | CAPACIDADE INSTALADA PRÓPRIA EM OPERAÇÃO (MW)



SETOR PRIVADO – CAPACIDADE INSTALADA PRÓPRIA[1] (GW)



BRASIL – CAPACIDADE INSTALADA EXISTENTE[2,3]



Fonte: Aneel, websites das empresas e estudos internos.

Notas:

1 Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
2 Valor correspondente ao Sistema Interligado Nacional (SIN), considerando o Programa Mensal de Operação (PMO) de junho 2024.
3 Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
4 Considerando a capacidade instalada consolidada do grupo no Brasil, incluindo UHE Jirau.
5 Com base em informações da Aneel, ONS e estudos internos.
6 Considerando a combinação de negócios da Auren e AES Brasil anunciada em maio/24.

Transmissão de Energia

Ampliação da presença no segmento

Novo Estado Transmissora de Energia

Em fevereiro de 2023 foi atingida operação comercial integral, tendo como RAP total contratada o valor de R$ 439,6[1] milhões.

Características:
1.800 km de linhas de transmissão
1 subestação nova e expansão de outras 3

Gavião Real Transmissora de Energia

Operação comercial integral atingida em julho de 2024, com RAP contratada de R$ 7,4[1] milhões.

Características: ampliação da subestação Itacaiúnas, com implantação de dois transformadores 230/138kV e novo pátio de 138 kV.



Gralha Azul Transmissão de Energia

Em fevereiro de 2023 foi atingida operação comercial integral, tendo como RAP total contratada o valor de R$ 323,9[1] milhões.

Características:
909 km de linhas de transmissão
5 subestações

Asa Branca Transmissora de Energia

Arrematado no Leilão de Transmissão 01/2023, com RAP contratada de R$ 268,4[1] milhões.

Características:
Cerca de 1.000 km entre os estados da BA, MG e ES

Operação comercial **Implantação**

Nota:
[1] Valores na data-base de julho de 2024 (ciclo 2024-2025).

Gás Natural

Transportadora Associada de Gás (TAG)

Participação na TAG fortalece posição como *player* relevante da infraestrutura em energia brasileira

Características

~4.500 km de gasodutos de alta pressão:
3.700 km na costa
800 km na Amazônia

Presença em 10 estados brasileiros e cerca de 200 municípios

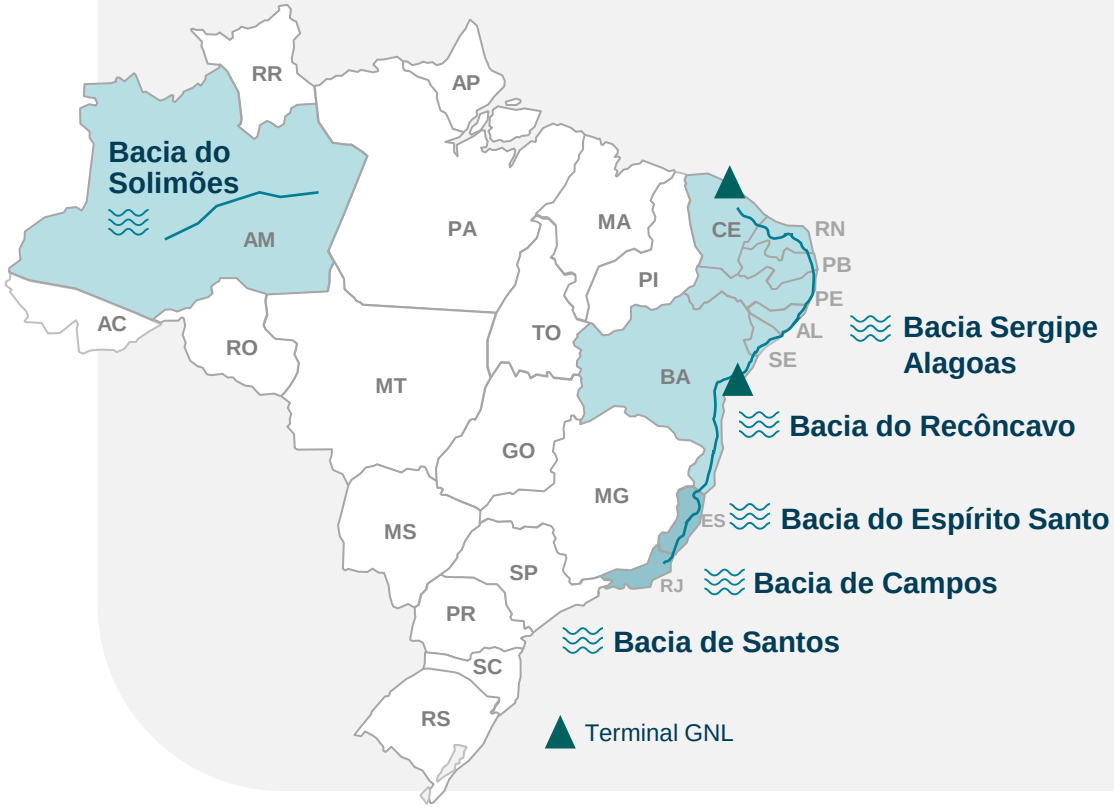
Capacidade firme contratada de movimentação de 74 milhões m^3/dia, sem risco de construção e volume (contratos *ship or pay*).

11 estações de compressão

Contratos de transporte com 22 carregadores

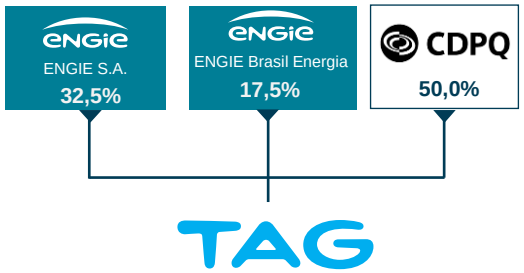
Rede com vários pontos de interconexão:

- 14 pontos de recebimento de gás, incluindo 2 terminais de GNL (+1 em construção)
- 90 pontos de entrega de gás (+1 em construção)
- 10 distribuidoras de gás, atendendo 3 refinarias, 2 plantas de fertilizantes e 8 termelétricas



Estrutura societária

a partir de 10.01.2024





3

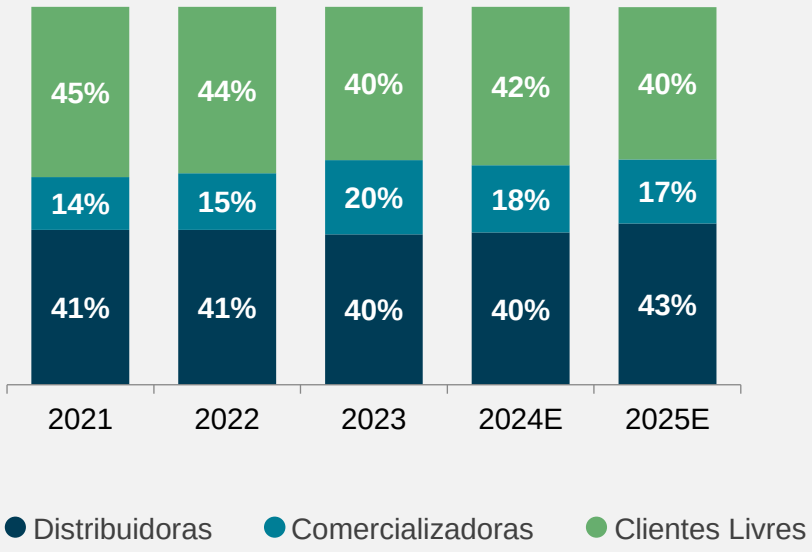
Vendas e Estratégia de Comercialização de Energia

Sistema de Transmissão Gralha Azul / PR

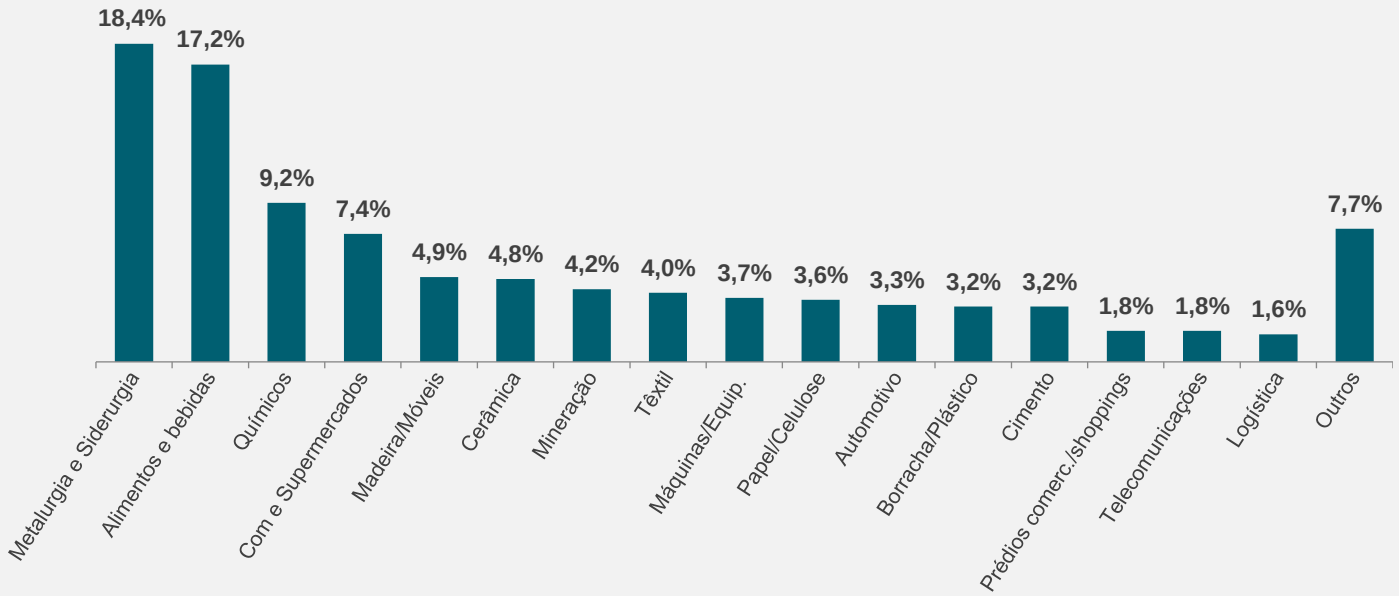
Portfólio Equilibrado

Diversificação do portfólio entre distribuidoras, clientes livre e comercializadoras

Energia contratada por tipo de cliente



Volume contratado para clientes livres em 2024: 2.041 MWm

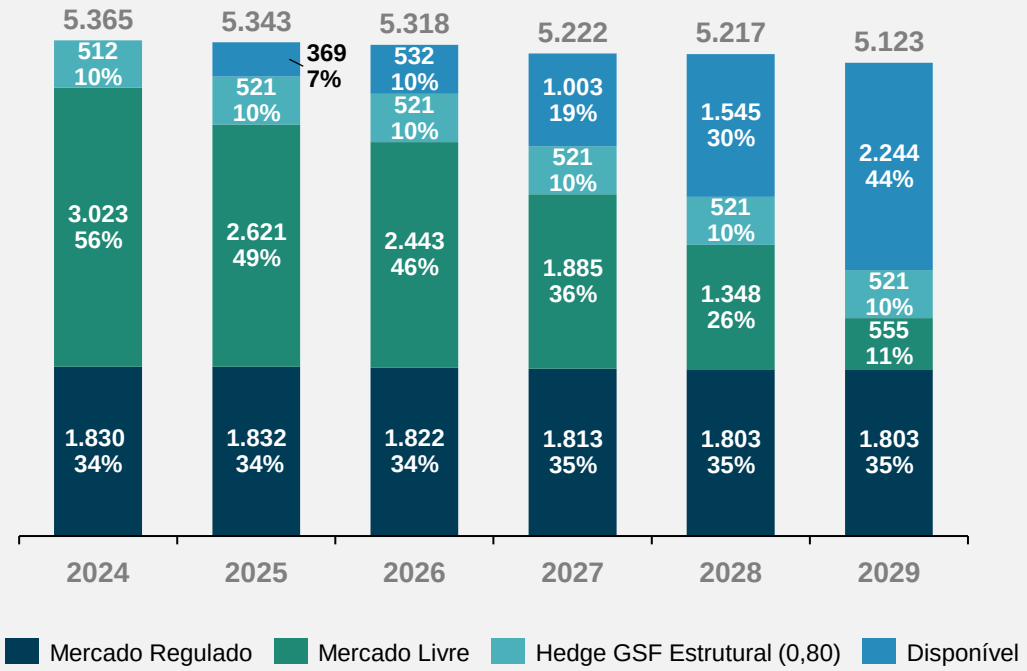


Fonte: *Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.*

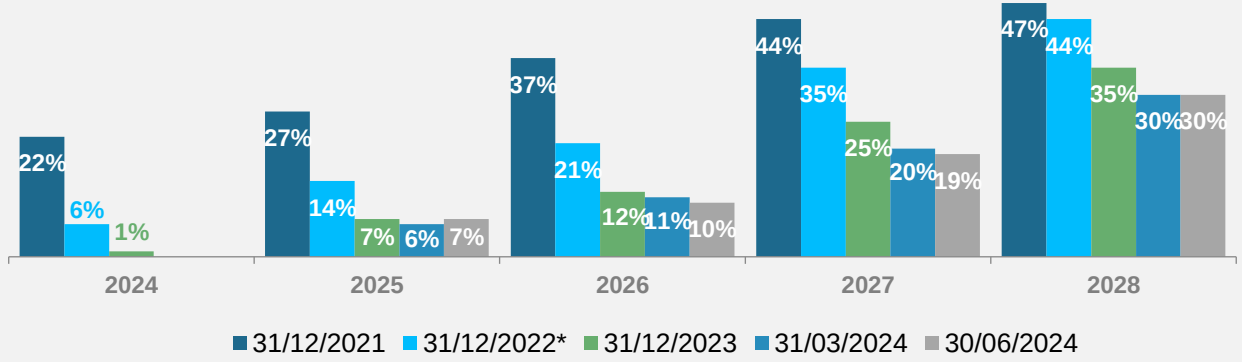
Estratégia de Comercialização de Energia

Venda gradativa de disponibilidade futura de energia, com preservação de reserva para proteção contra risco hidrológico

Balanço de Energia (% do total; em MWm) | *em 30/06/2024*



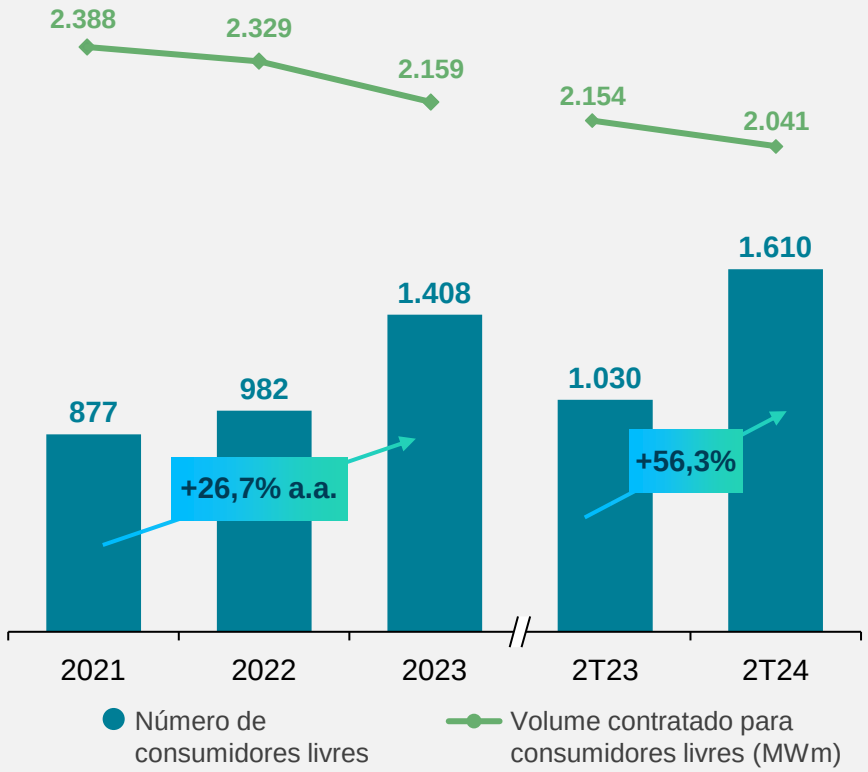
Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado período



*Nota: * A partir de 31/12/2022, saldo disponível líquido do hedge estrutural de GSF.*

Estratégia de Comercialização de Energia

Evolução do número de consumidores livres[1]



Notas:
[1] Desconsiderando operações de *trading*.
[2] Considera todas as unidades consumidoras com contratos vigentes.



3.559
(+32,8% em rel. 2T23)
Unidades Consumidoras atendidas no 2T24[2]

43%
Participação de Clientes Livres no total das vendas físicas no 2T24

7,6%
(-1,2 p.p. em rel. 2T23)
Market share do ACL no 2T24 (em relação ao total de energia livre)

10,2 mil tCO2
RCEs vendidas em 6M24
(Redução Certificada de Emissões)

36%
Participação de Clientes Livres na receita operacional líquida do segmento de geração no 2T24

1,4 mil GWh
CERs comercializados em 6M24
(Certificados de Energia Renovável)



4

Expansão

Conjunto Eólico Santo Agostinho / RN

Projeto Eólico em Implantação

Conjunto Eólico Santo Agostinho (Fase I)

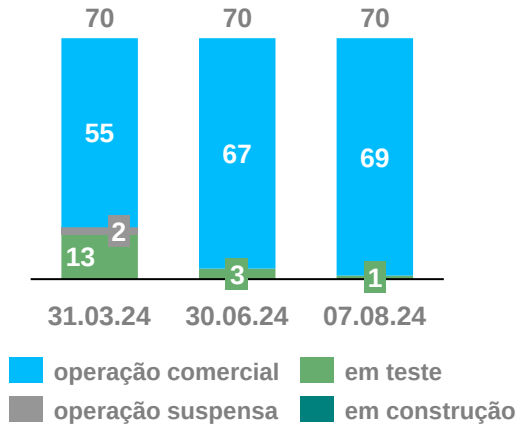
Projeto eólico viabilizado no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

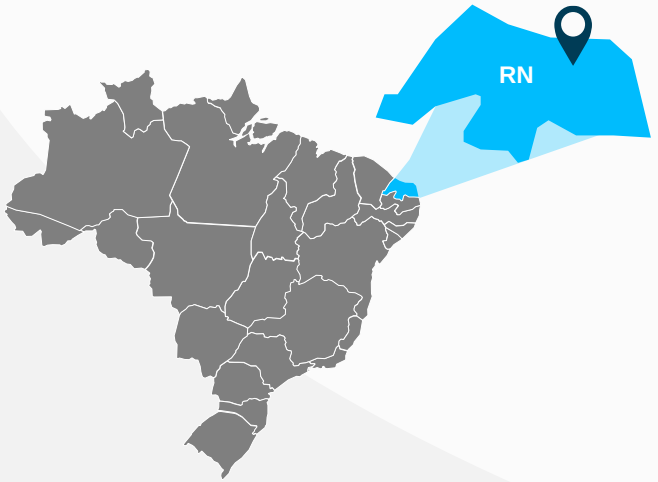


Avanço físico global: 100%

Até 07/08/24, 69 aerogeradores estavam em operação comercial, equivalente a **98,6% da capacidade total instalada.**

Evolução do comissionamento dos aerogeradores





Lajes e Pedro Avelino (RN) - Fase I

- Capacidade Instalada: **434 MW**
- Início da construção: **2021**
- Capacidade Comercial: **224,2 MWm**
- Início da operação**:** **1T23**
- Investimento (R$ mm)[1]: **~R$ 2.300**
- Nº de aerogeradores: **70 (6,2 MW cada)**

Nota:
[1] Valor base dezembro de 2020.

Projeto Eólico em Implantação

Conjunto Eólico Serra do Assuruá

Um dos maiores projetos eólicos do grupo ENGIE a ser implantado em fase única.


Montagem dos aerogeradores

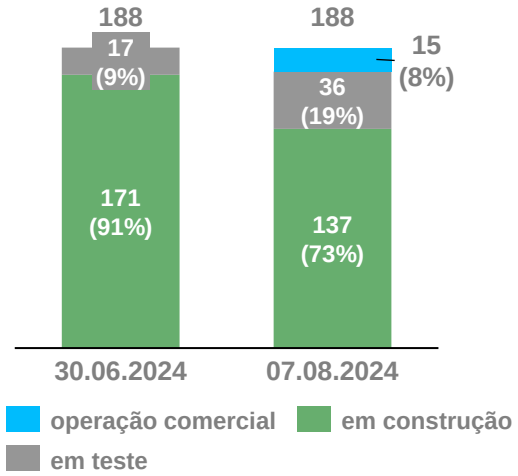
Avanço físico global: 59,3%

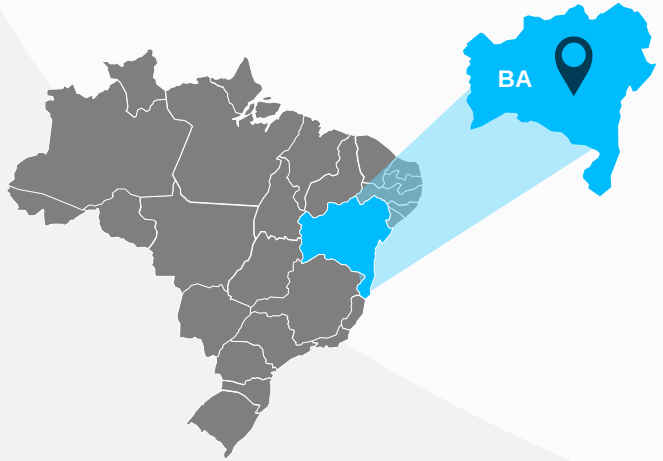
Obras civis com avanço de **mais de 80% das fundações concretadas** e acessos pavimentados.

Início do comissionamento e operação em teste dos primeiros aerogeradores em junho/24.

Primeiras **15 unidades (8%) autorizadas para operação comercial** em 06/08/2024.

Evolução do comissionamento dos aerogeradores





Gentio do Ouro (BA)

- Capacidade Instalada: **~846 MW**
- Início da construção: **2023**
- Capacidade Comercial: **410,2 MWm**
- Operação: **Gradual 3T24-4T25**
- Investimento (R$ mm)[1]: **~R$ 6.000**
- Nº de aerogeradores: **até 188 (4,5 MW cada)**
- **24 parques** em fase única.

Nota:
[1] Valor base maio de 2022.

Projeto Fotovoltaico em Implantação

Conjunto Fotovoltaico Assú Sol

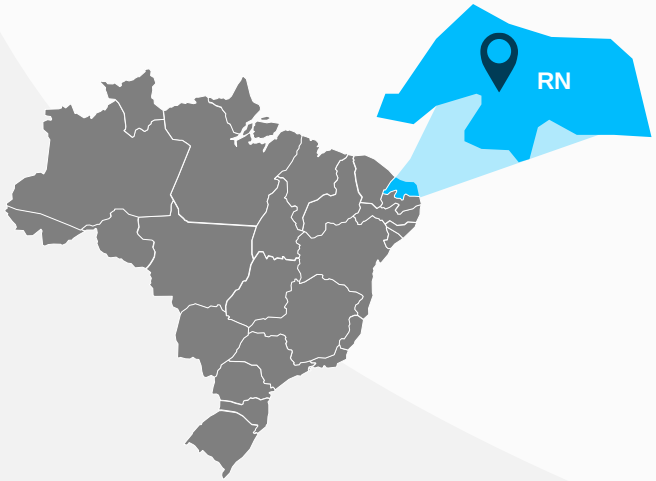
Energia será totalmente direcionada ao Mercado Livre.



Montagem dos módulos

- **Avanço das atividades de implantação: 38%**
- **Avanço das atividades de conexão ao sistema: 94%**

Estão em andamento as atividades de **fundações e montagens** dos ***trackers*** e **instalação dos painéis solares**.



Assú (RN)

Capacidade Instalada: **~752 MWac (~895 MWp)**

Início da construção: **3T23**

Capacidade Comercial: **~228,7 MWm**

Operação: **Gradual 4T24-4T25**

Investimento (R$ mm)[1]: **~R$ 3.300**

2,3 mil - inversores
13,6 mil - *trackers*
1,5 milhão - módulos

Nota:
[1] Valor base janeiro de 2023.

Projeto de Transmissão em Implantação

Asa Branca Transmissora de Energia

Localização estratégica para escoamento de energia renovável do Nordeste para Sudeste e Centro-Oeste.





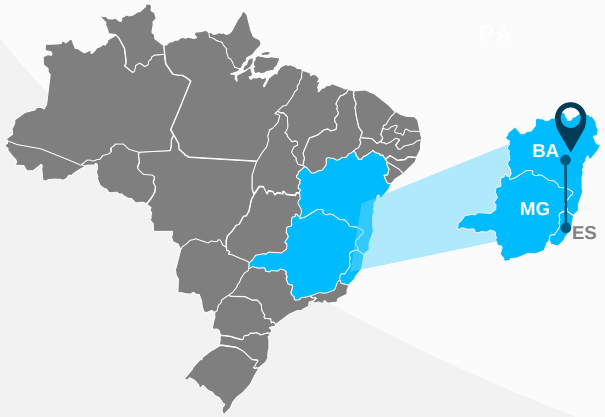
Localização do projeto Asa Branca

O projeto será implantado principalmente na Bahia, onde a Companhia possui **forte presença em geração de energia renovável** com os Conjuntos Eólicos Umburanas, Campo Largo I e II e Serra do Assuruá, gerando sinergias.

No 2T24, foi protocolado o pedido de **Licença de Instalação** para a linha de transmissão 500kV Morro do Chapéu II – Poções III, tendo sido **obtida a Licença em 31/07/2024**.

Em campo, início das **atividades preliminares de topografia e sondagens**.

Previsão de **antecipação** de COD de pelo menos **24 meses**.



RAP contratada[1]: **R$ 268,4 milhões**

Prazo de concessão: **30 anos**

Capex Aneel[2]: **R$ 2.667 milhões**

Prazo limite para início da operação: **mar/2029 (66 meses)**

Características:

- Extensão estimada de 1.000 Km;
- 4 linhas de transmissão de 500 Kv (circuito simples), cruzando 60 municípios nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Notas:
[1] Valor base julho/24.
[2] Valor base dez/22.

Expansão

UHE Jirau | atualização

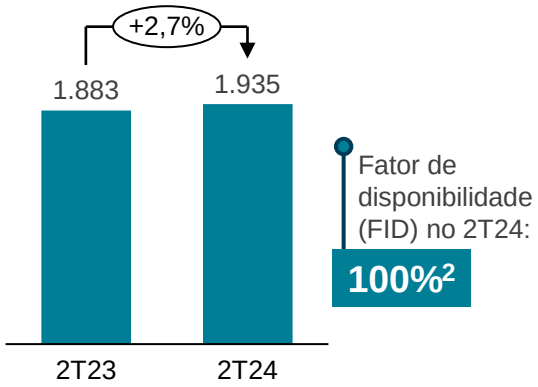
MWm
2.102
Garantia Física[1]

MW
3.750
Capacidade Instalada

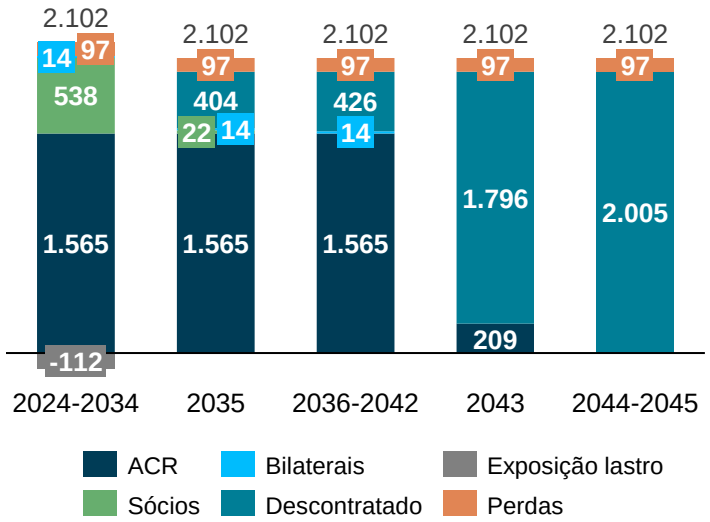
50
Unidades Geradoras

75
MW cada UG

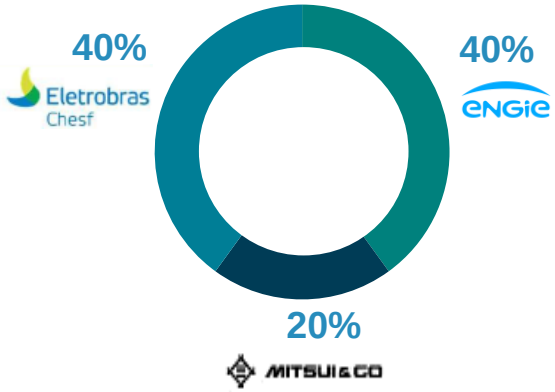
Produção (MW médio)[2]



Portfólio de Contratos (MW médios)

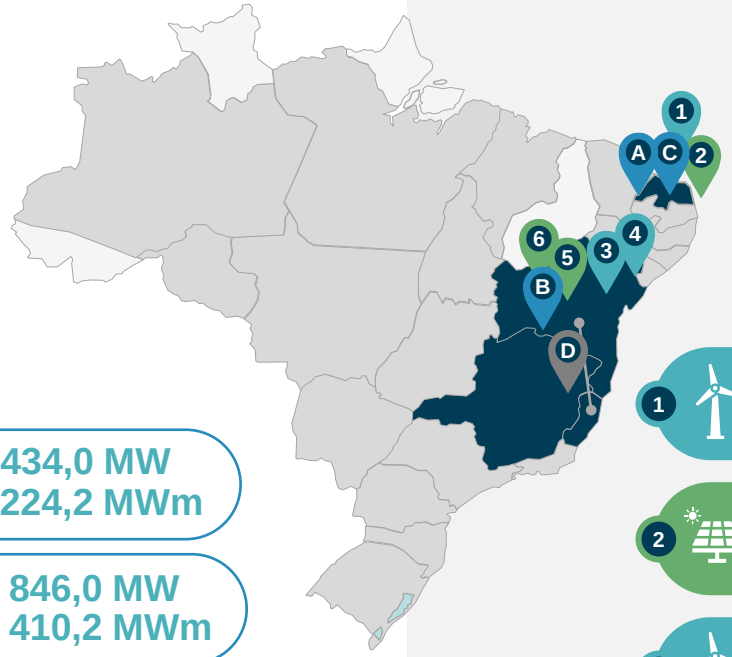


Estrutura Acionária[3]



Notas:
[1] GF vigente a partir de 2023, conforme Portaria Nº 709/GM/MME, de 30.11.2022.
[2] Sujeitos à contabilização final da CCEE.
[3] Em junho de 2024, a Eletrobras Chesf firmou contrato para aquisição da participação de 20% que a Eletrobras Eletrosul detinha na Jirau Energia, condicionada ao cumprimento de condições precedentes.

Expansão



Projetos em construção

Geração

A	Conjunto Eólico Santo Agostinho – RN	Capacidade instalada: 434,0 MW Capacidade comercial: 224,2 MWm
B	Conjunto Eólico Serra do Assuruá – BA	Capacidade instalada: 846,0 MW Capacidade comercial: 410,2 MWm
C	Conjunto Fotovoltaico Assú Sol – RN	Capacidade instalada: 752,0 MW Capacidade comercial: 228,7 MWm

Transmissão

D	Asa Branca Transmissora de Energia – BA/MG/ES	Extensão: ~1.000 Km

Projetos em desenvolvimento

1	Conjunto Eólico Sto. Agostinho (Fase II) – RN	Capacidade instalada: 279 MW
2	Conjunto Fotovoltaico Sto. Agostinho – RN	Capacidade instalada: ~509 MW
3	Conjunto Eólico Umburanas (Fase II) – BA	Capacidade instalada: 250 MW
4	Conjunto Eólico Campo Largo (Fase III) – BA	Capacidade instalada: 250 MW
5	Conjunto Fotovoltaico Campo Largo – BA	Capacidade instalada: ~308 MW
6	Conjunto Fotovoltaico Alvorada - BA	Capacidade instalada: ~90 MW

~779 MW + ~907 MW = ~1.686 MW



5

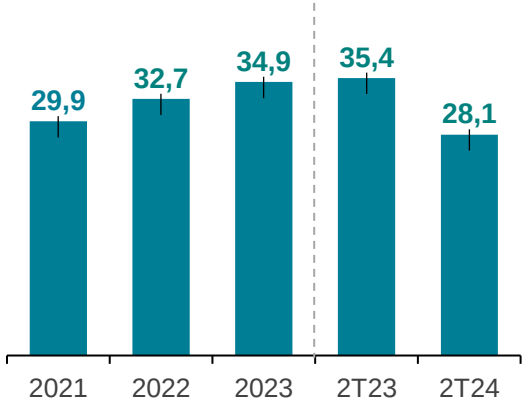
Desempenho Financeiro

Usina Hidrelétrica Estreito / TO/MA

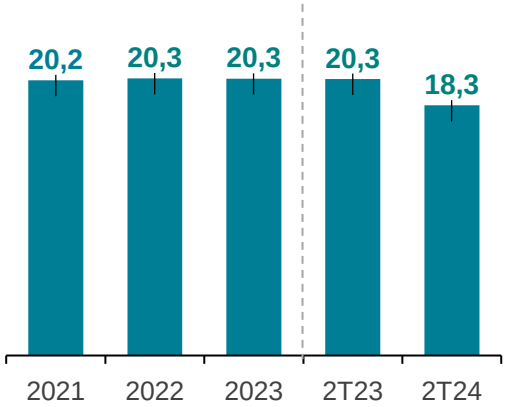
Sólida Performance Financeira

A boa gestão do portfólio e a diversificação em outros segmentos regulados, como transmissão, transporte de gás e contratos de energia no ACR, resultam em estabilidade e previsibilidade nos resultados. Essas áreas representam **cerca de 60%** do total do Ebitda da Companhia.

ROE[1] - RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (%)



ROIC[2] - RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO AJUSTADO (%)



Notas: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
[1] ROE: lucro líquido dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido. ROE ajustado desconsidera não recorrentes.
[2] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL). ROIC ajustado desconsidera não recorrentes.
[3] Valores nominais.

De 2016 – 2023[3]

Investimentos:

somaram **R$ 28,5 bilhões**, com alavancagem de **84%**

Capacidade instalada própria:

Total: **+19%**

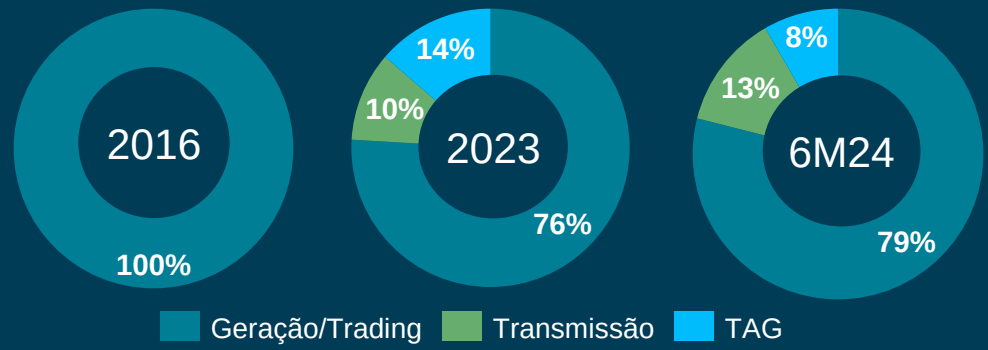
Renovável: **+40%**

Geração de valor no setor de gás, por meio da TAG

Entrada em transmissão:

2.710 km em operação e **6 subestações próprias**

Composição Ebitda ajustado:



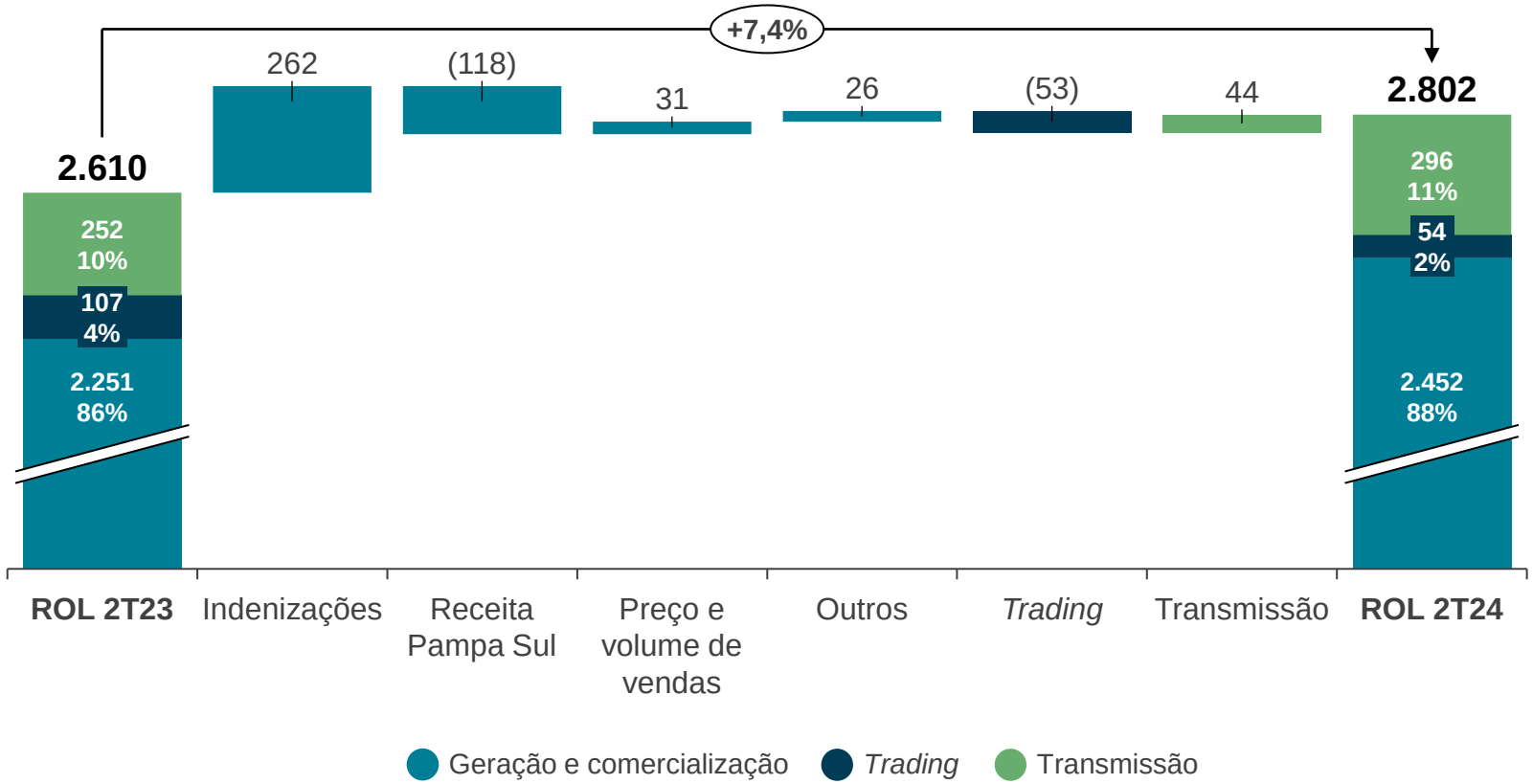
Ebitda ajustado: **+129%**

Lucro líquido ajustado: **+110%**

Dividendos e JCP: **R$ 15,7 bilhões**

Evolução da Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R$ MILHÕES)

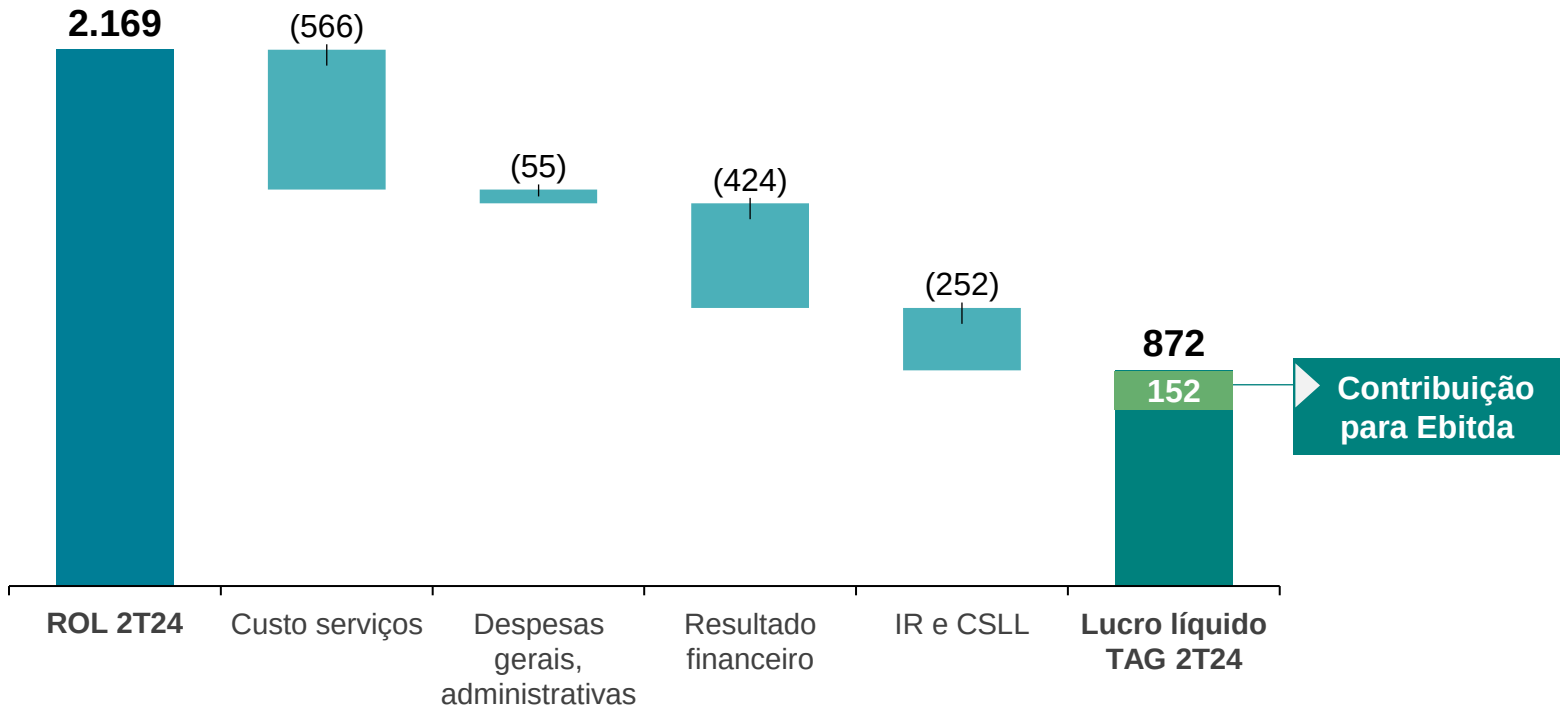


Resultado de Participações Societárias

Contribuição do Resultado da Transportadora Associada de Gás (TAG) ao Ebitda da Companhia

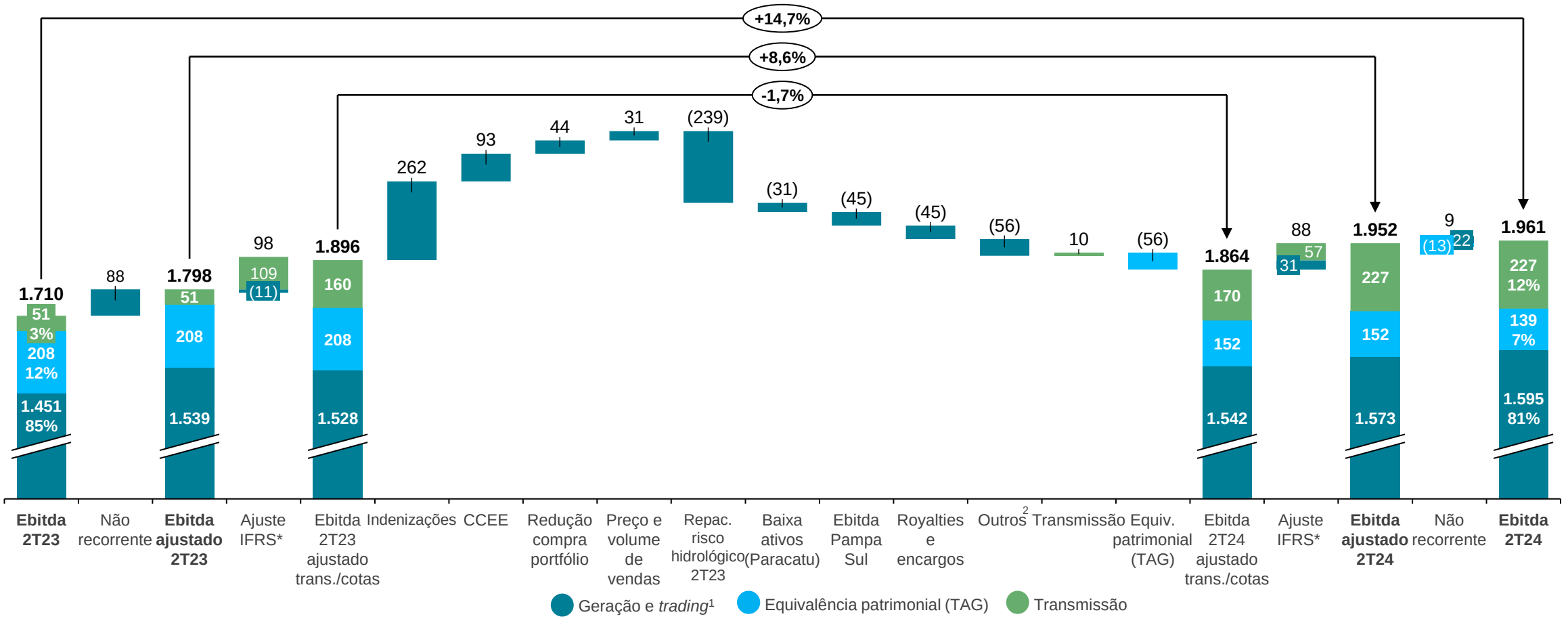
Participação de **17,5%** na TAG, resultou na contribuição de **R$ 152 milhões** no Ebitda da Companhia no **2T24**, via equivalência patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TAG (R$ MILHÕES)



Evolução do EBITDA

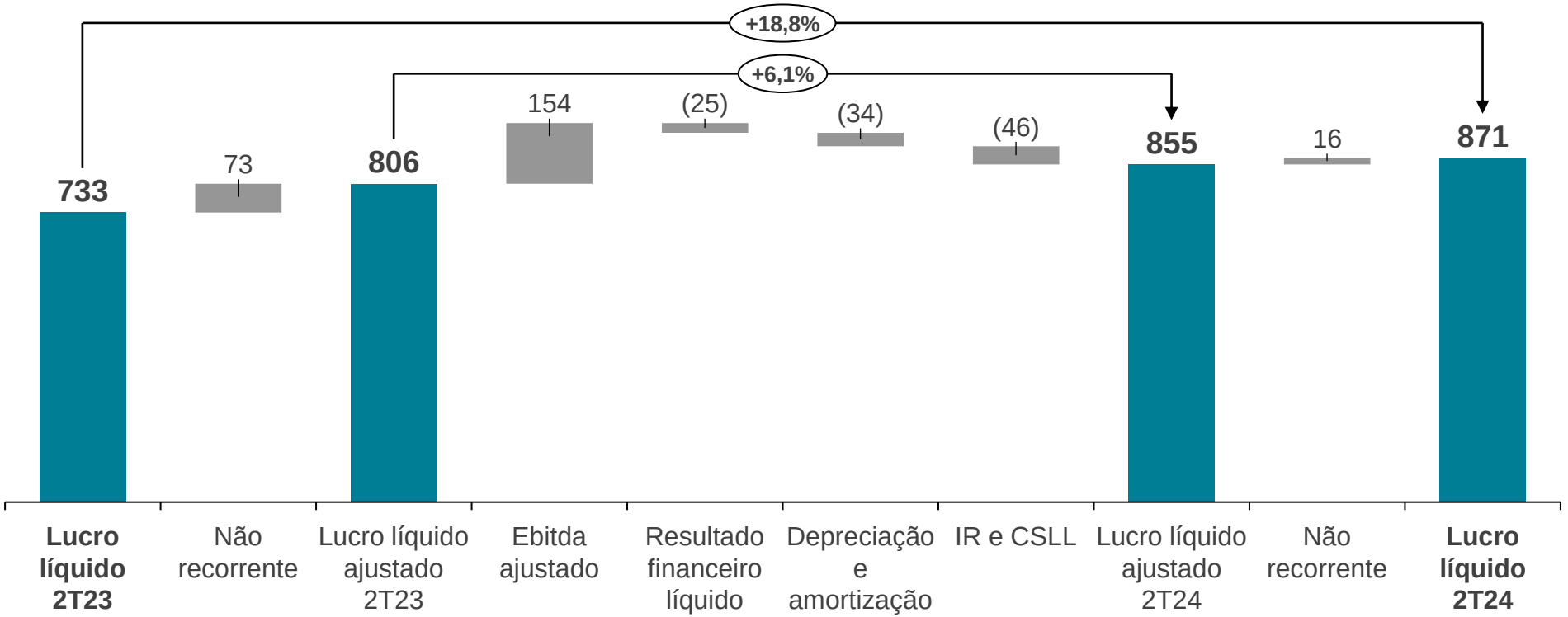
EBITDA (R$ MILHÕES)



Notas:
[1] Contempla o resultado dos segmentos de geração e *trading*.
[2] Outros: Excluindo o efeito societário de cotistas.
*IFRS: International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + não recorrente.

Evolução do Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO (R$ MILHÕES)

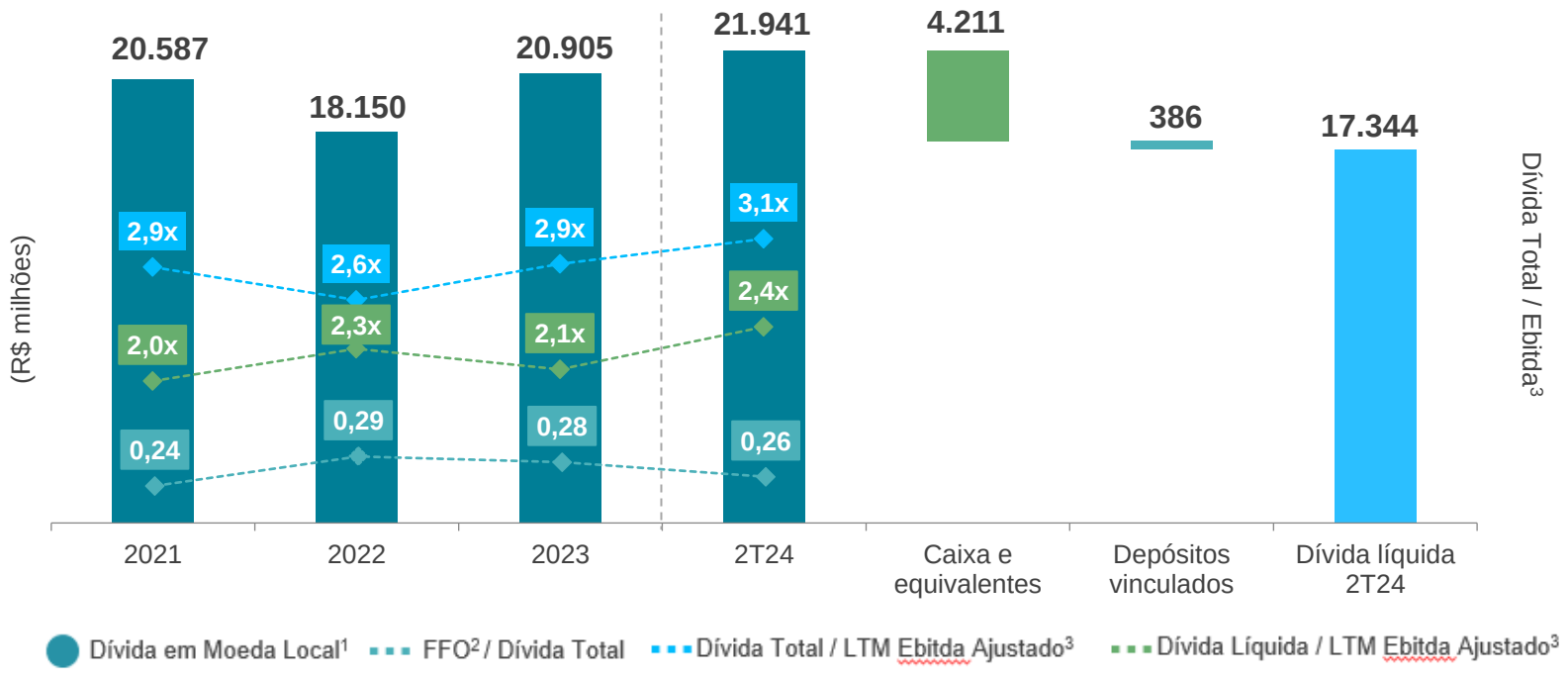


Endividamento Equilibrado

Sem exposição cambial

Controle da dívida, gestão ativa dos **custos do endividamento** e decisões de **investimentos bem-sucedidas** asseguram níveis baixos da relação Dívida Líquida/Ebitda.

OVERVIEW DA DÍVIDA (R$ MILHÕES)



Notas:
[1] Dívida bruta, líquida de operações de *hedge*.
[2] *Funds from Operations*, desconsiderando o impacto das linhas de transmissão (Ativo de Contrato).
[3] Ebitda ajustado nos últimos 12 meses.

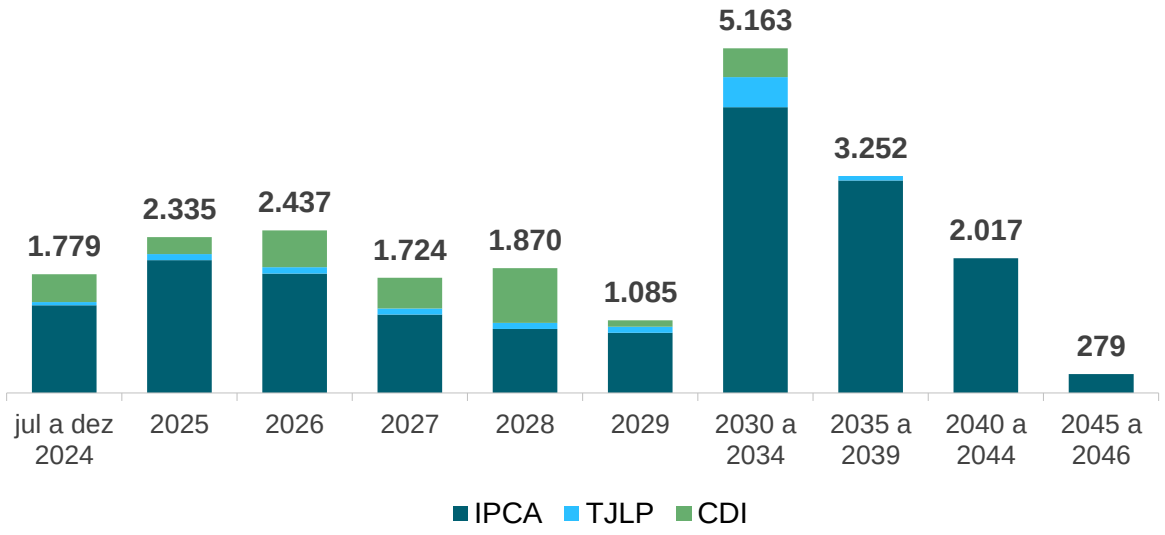
Perfil e Composição da Dívida

Custo competitivo e indexadores defensivos

Rating **AAA** e forte **geração de caixa** garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

Prazo médio da dívida: 7,3 anos

CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA (R$ MILHÕES)



Indexação dos contratos de venda de energia mitiga a exposição da dívida ao IPCA.

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

81%
IPCA

14%
CDI

5%
TJLP

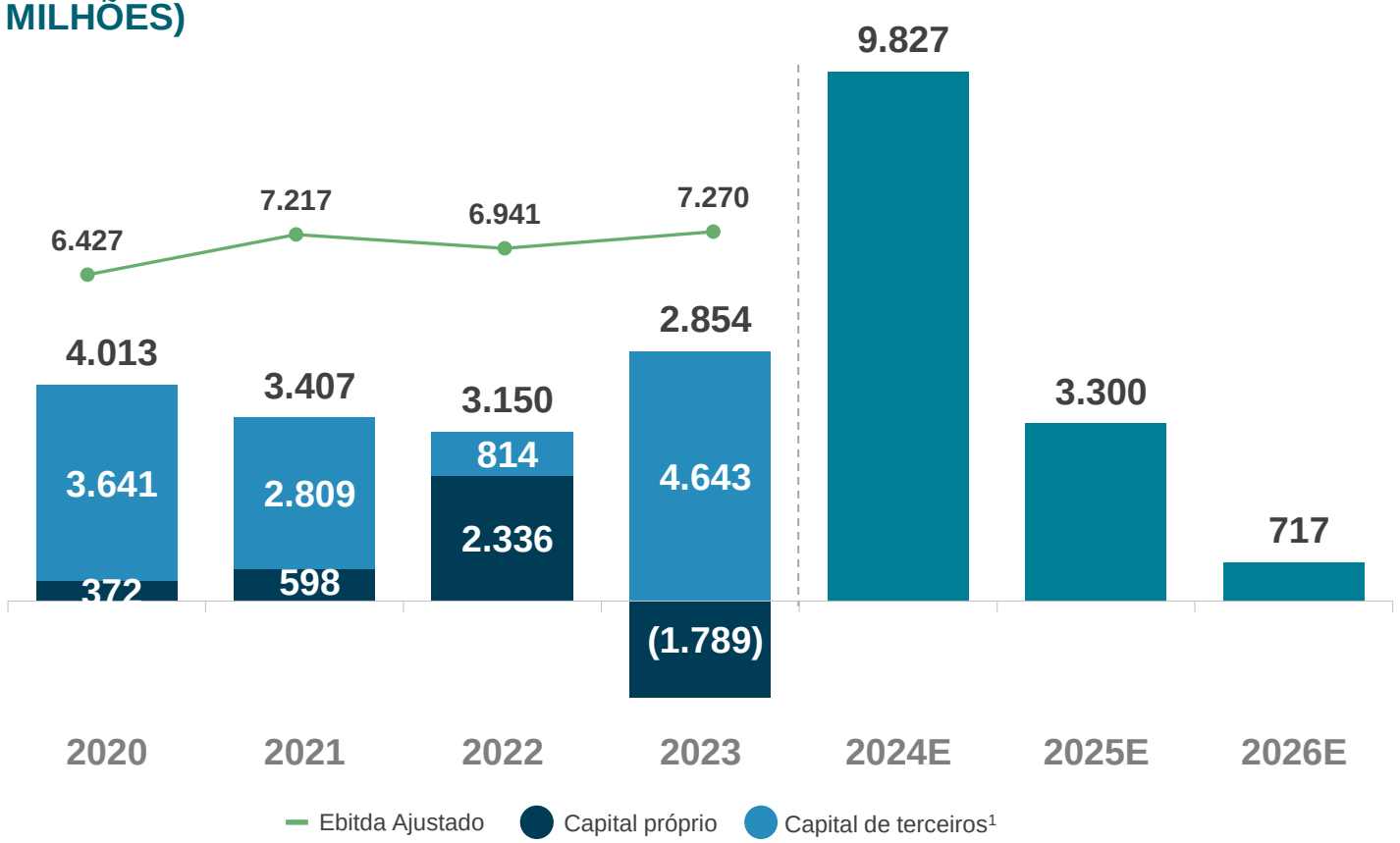
2T24: Custo nominal da dívida: 9,4% a.a. (equivalente a IPCA + 4,96%)

2T23: 9,1% a.a - equiv. a IPCA + 5,8%

Plano de Investimentos

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma **sólida geração de caixa** e **prudente estratégia de *funding***.

INVESTIMENTOS REALIZADOS/ORÇADOS E RESPECTIVAS FONTES DE FINANCIAMENTO (R$ MILHÕES)

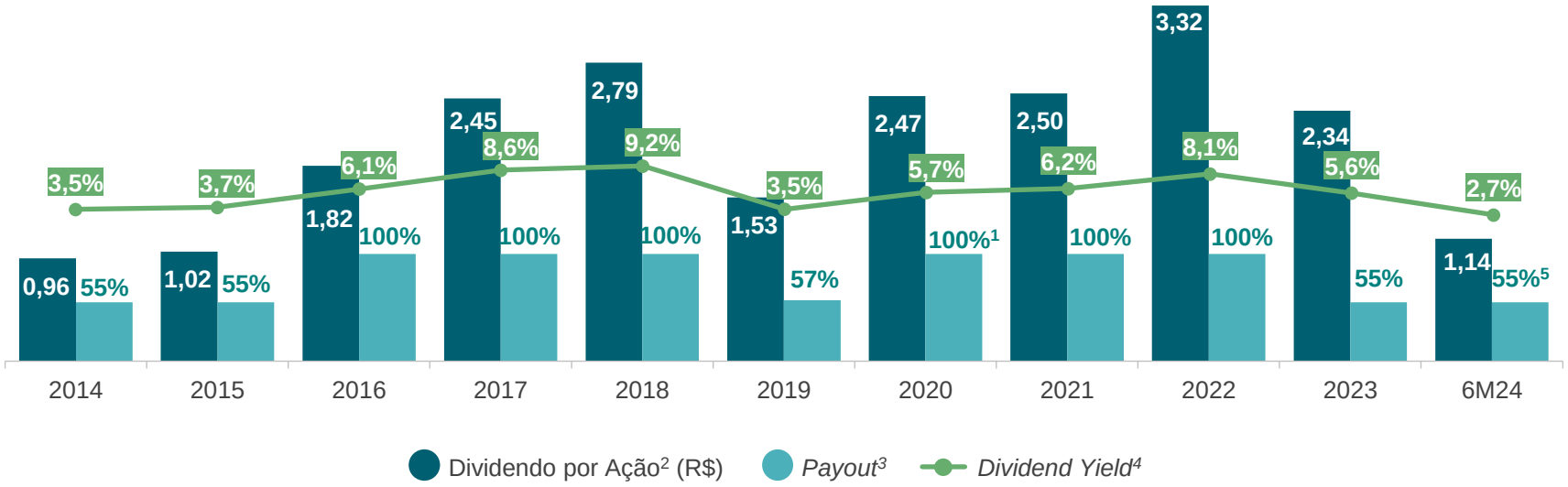


Nota:
[1] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de Dividendos

- Dividendo **mínimo estatutário de 30%** do lucro líquido distribuível
- Compromisso da Administração: ***payout* mínimo de 55%** do lucro líquido distribuível
- Periodicidade: **semestral**

DIVIDENDOS (CALCULADOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DISTRIBUÍVEL)



Notas:
[1] Considerando *payout* equivalente a 100% do lucro líquido ajustado distribuível ex-repactuação do risco hidrológico.
[2] Para fins de comparabilidade entre os anos, houve ajuste do dividendo por ação decorrente da bonificação aprovada em 07/12/2018.
[3] Considera o lucro líquido distribuível do exercício.
[4] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.
[5] *Payout* equivalente a 55% do lucro líquido distribuível (excluindo ganhos com alienação parcial dos investimentos na TAG).

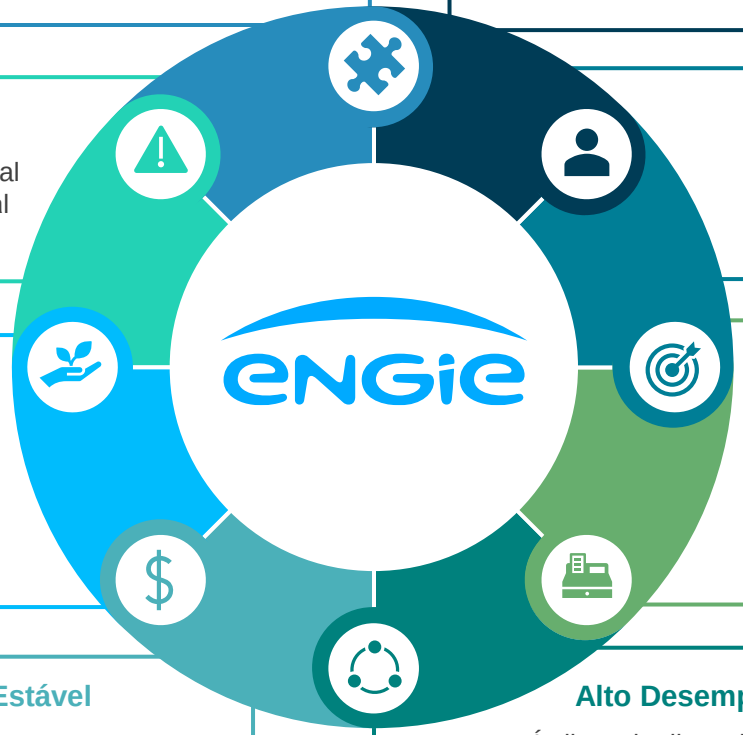
Vantagens Competitivas

Setor Estratégico
- Perfil defensivo em tempos de crise
- Projetos com alta financiabilidade
- Diversificação entre os segmentos do setor de energia

Presença no Setor de Energia
- Um dos maiores produtores privados de energia no Brasil
- Valor de mercado: R$ 36,1 bilhões em 30/06/2024
- Controlada pela ENGIE S.A., líder mundial em energia

Excelente Classificação de Risco
- A Fitch Ratings atribui à Companhia Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB+", um nível acima do rating soberano

Clara Estratégia Comercial
- Alta contratação nos próximos anos
- Portfólio balanceado entre clientes livres e regulados
- Aproveitamento de janelas de oportunidade



Alto Padrão de Governança Corporativa e Sustentabilidade
- Equipe diversificada e capacitada
- Controlador de primeira linha
- Integrante do Novo Mercado e ISE (desde que foi criado em 2005) da B3

Previsibilidade Do Fluxo De Caixa
- Contratos indexados à inflação
- Base hídrica, mas com diversificação em fontes complementares e gestão de portfólio ativa
- Estratégia de contratação de longo prazo
- Contratos de transmissão não suscetíveis à variação de volume

Desempenho Financeiro Estável
- Forte geração de caixa
- ROE e ROIC acima da mediana do setor
- Ausência de exposição cambial

Alto Desempenho Operacional
- Índices de disponibilidade de referência mundial
- Usinas certificadas segundo a ISO 9001, 14001 e ISO 45001
- Uso de alta tecnologia na operação remota e manutenção preditiva



6

Material de Apoio

Destaques e Indicadores ESG • Outros anexos

Central Fotovoltaica Assú V / RN

Destaques ESG

Propósito ENGIE

Agir para acelerar a transição rumo a uma **sociedade neutra em carbono**, por meio do **consumo reduzido** de energia e soluções **mais sustentáveis.**

E MEIO AMBIENTE

- **+ R$ 22 bilhões** destinados à transição energética (descarbonização de ativos 2016-2023)
- **100%** da capacidade renovável
- **Jornada pelo Clima**
- **Programa Matriz Biodiversidade**
- **37** Unidades de Conservação
- **+ 6 milhões** de mudas plantadas/doadas
- **+ 2.300** nascentes recuperadas
- **+ 1.600 km²** de área de reservatórios

S SOCIAL

- Programas corporativos de **diversidade, equidade e inclusão**
- **100% dos fornecedores** cadastrados analisados por critérios socioambientais e éticos
- **8 Centros de Cultura e Sustentabilidade** (2 em construção)
- **+ R$ 300 milhões** investidos desde 2008
- **+ 3,5 milhões** de pessoas beneficiadas
- Abrangência em **+200 municípios**

G GOVERNANÇA

- **Integrante do Novo Mercado**
- Governança pautada em **gestão integrada, gerenciamento de riscos, ética e integridade**
- **Programa de Integridade e Comitê de Ética** acompanhados pelo Conselho de Administração
- **10 grupos de risco mapeados e mitigados**, incluindo segurança de informação e risco climático
- Conselho de Administração com **4 conselheiros independentes**

Objetivos Não Financeiros

Grupo ENGIE

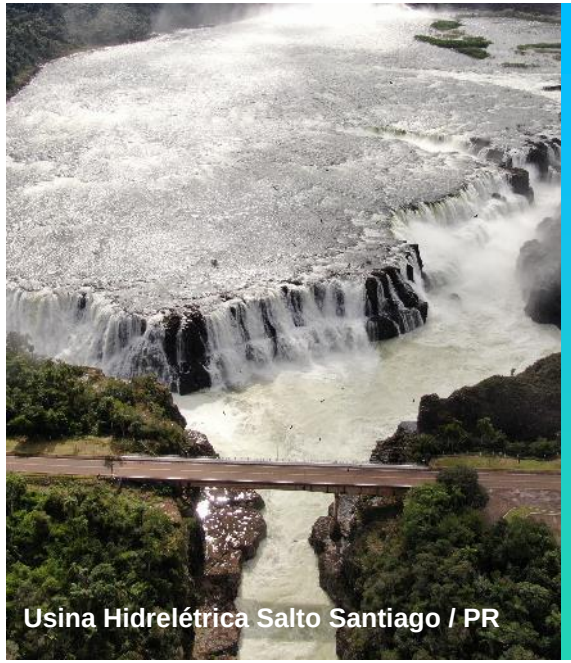
Aspecto	Resultado 2023	Objetivo 2030
Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	51,8 $MtCO_2e$	Reduzir para, no máximo, **43 $MtCO_2e$** o total de emissões de gases de efeito provenientes da geração de energia elétrica do Grupo - em 2019, esse total foi de **80 $MtCO_2e$** (meta alinhada à iniciativa Science Based Target – SBTi).
Diversidade	31,2%	Ampliar para **pelo menos 40%** a participação de mulheres na Administração do Grupo – em 2019, elas ocupavam **24%** das posições de liderança.
Energias Renováveis	41%	Elevar a **58%** a participação de fontes renováveis no mix de capacidade de produção de energia mundialmente – ante os **28%** registrados em 2019.
Cadeia de Fornecedores	54% / 24%	Atingimento de **100%**, até 2030, do índice de compras responsáveis (excluída a aquisição de energia); e atingimento de **100%**, até 2030, dos top **250 fornecedores** preferenciais certificados por compromissos Science Based Targets (SBTi).
Água	0,275 m^3/kWh	Atingir o consumo de água em relação à energia produzida de **0,1 m^3/kwh**.

Mudanças Climáticas

JORNADA PELO CLIMA

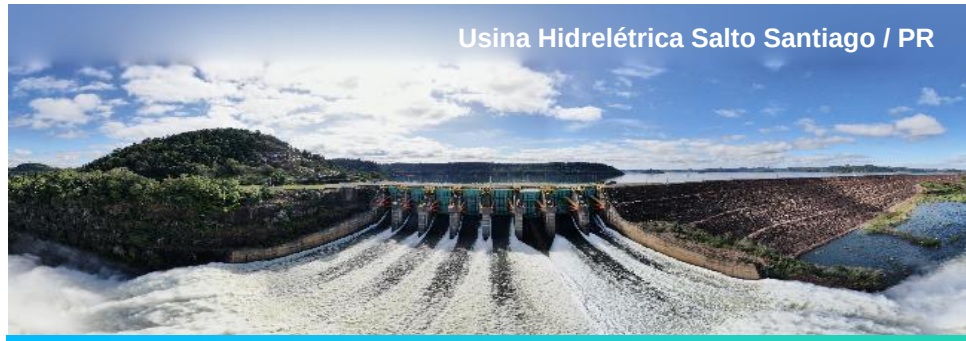
Há mais de um década atuando para acelerar a transição energética para um sistema de baixo carbono, em 2023 a ENGIE Brasil Energia consolidou sua **Jornada pelo Clima**, que tem como objetivos principais:

- Incorporar o **gerenciamento dos riscos e oportunidades climáticas ao negócio**;
- Desenvolver **estratégias de descarbonização** alinhadas à meta *NetZero* do Grupo ENGIE.


Usina Hidrelétrica Salto Santiago / PR

Principais direcionadores estratégicos Jornada pelo Clima

- **Descarbonização** do portfólio de ativos;
- **Expansão** em energias renováveis;
- Constante busca pela **redução da pegada de carbono;**
- Engajamento da **cadeia de valor** (Escopo 3 - clientes e fornecedores);
- Ações de **Conservação Ambiental e da Biodiversidade**;
- **Compensação** das emissões residuais.


Usina Hidrelétrica Salto Santiago / PR

Metas e compromissos

- Reduzir a **intensidade de emissões** de GEE (tCO_2e/MWh) em 30% até 2025 e 56% até 2030 ($0{,}034tCO_2/MWh$ em 2021);
- Expandir a **geração de energia renovável** em 3,8 GW até 2030;
- Engajar 100% dos principais **fornecedores do Escopo 3** a definirem metas alinhadas à ciência até 2030;
- Elaborar **planos de adaptação climática** em 100% dos nossos ativos até 2030.

100% de capacidade instalada própria é proveniente de fontes renováveis

2T24

Mudanças Climáticas

Desde 2012, a ENGIE Brasil Energia investe na **redução de suas emissão de gases de efeito estufa (GEE)** e adaptação de práticas e processos ao cenário de **transição energética**.

- Emissões de dióxido de carbono estão entre as maiores causadoras das **mudanças climáticas**.
- **Transição para a economia de baixo carbono** é considerado o principal desafio empresarial desta década.
- Alinhar negócios à trajetória de limitar o aquecimento global demanda visão objetiva sobre **riscos e oportunidades**.

2006

Registro do primeiro **Projeto Crédito de Carbono** MDL/UNFCCC (Projeto Lages)

2010

Primeiro **Inventário de Gases do Efeito Estufa**

2012

Primeiras **metas** de descarboniza-ção do Grupo ENGIE

2014

Descomissionamento da Termelétrica Alegrete (RS)

2015

Estratégia global de saída do carvão

2016

Descomissionamento da Termelétrica Charqueada (RS)

Estratégia 3D (Descarbonização, Digitalização e Descentralização)

2017

Entrada no segmento de transmissão: concessão de Gralha Azul

2019

Venda da Termelétrica Willian Arjona (MS)

Aquisição da TAG

Aquisição da concessão da linha de transmissão Novo Estado

2020

EBE registra o **10º projeto de créditos de carbono** no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)

O Projeto de Créditos de Carbono do Conjunto Eólico Campo Largo (Fase II) contribui com a **redução anual de aproximadamente 790 mil toneladas de CO_2.**

2021

Mais de 1,2 GW de capacidade **instalada em eólica**

Venda da Termelétrica Jorge Lacerda (SC)

2022

Aceleração da **Jornada pelo Clima**

Primeiro **reporte direto ao CDP** – Score **B**

2023

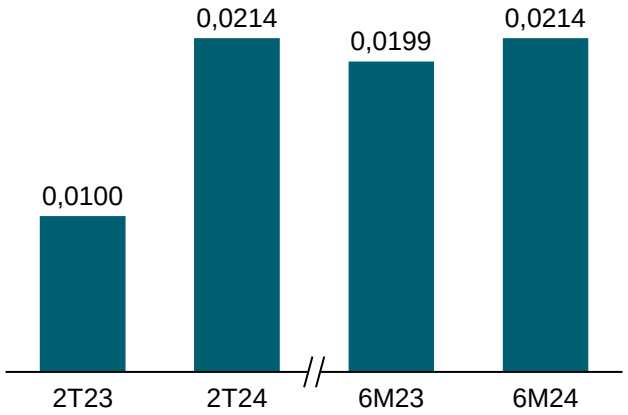
Venda da **última usina termelétrica à carvão** no Brasil: UTE Pampa Sul (RS)

100% renovável

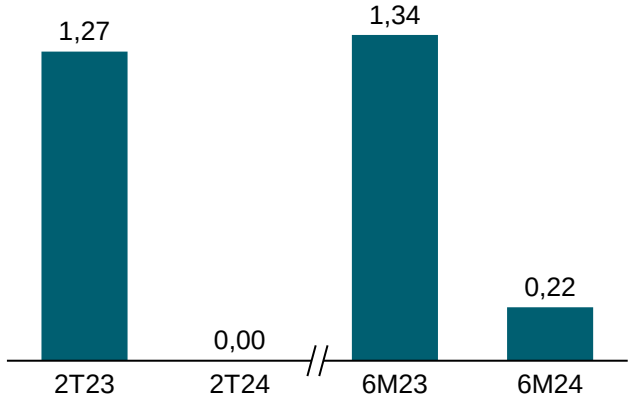
CDP Climate Change 2023 - **Score A-**

Indicadores ESG

INTENSIDADE DE EMISSÕES (tonCO2e/MWh)

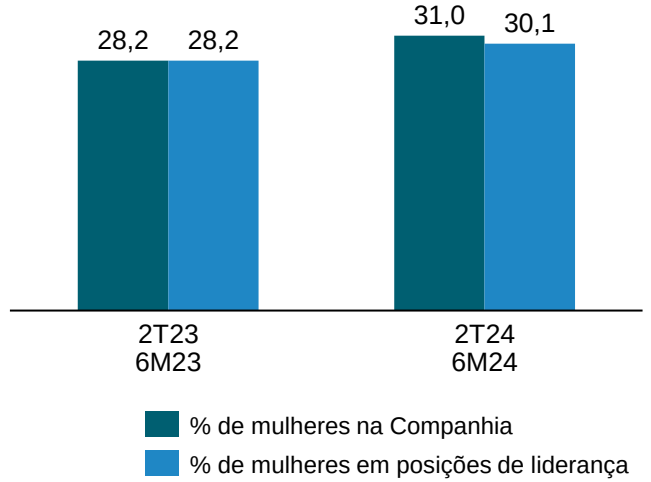


SAÚDE E SEGURANÇA – TAXA DE FREQUÊNCIA (COLABORADORES PRÓPRIOS + PRESTADORES DE SERVIÇOS)*

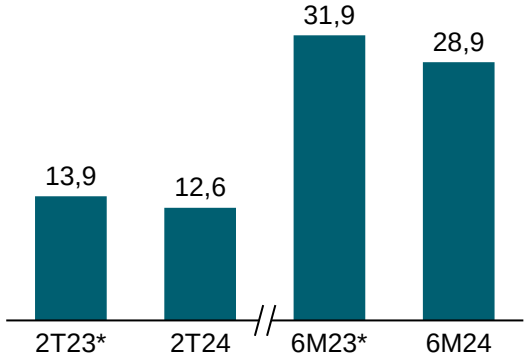


** Nº de acidentes/ milhão de horas de exposição a riscos*

% MULHERES NA FORÇA DE TRABALHO E EM POSIÇÕES DE LIDERANÇA

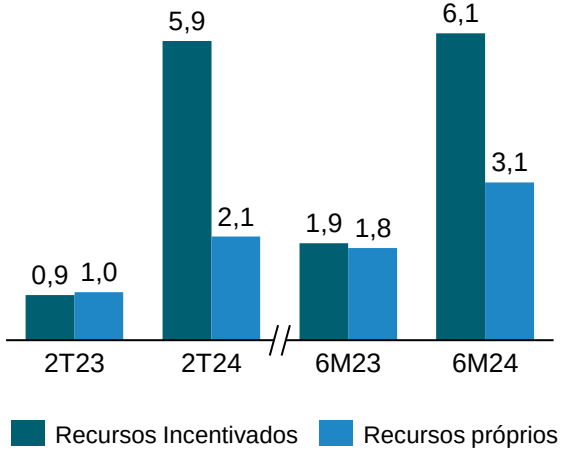


INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO (R$ milhões)

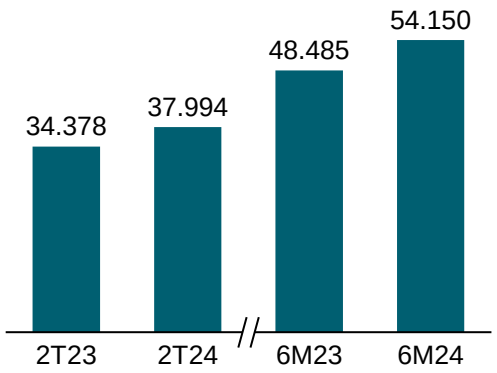


* Contém ajustes por período de competência.

INVESTIMENTOS RESP. SOCIAL (R$ milhões)

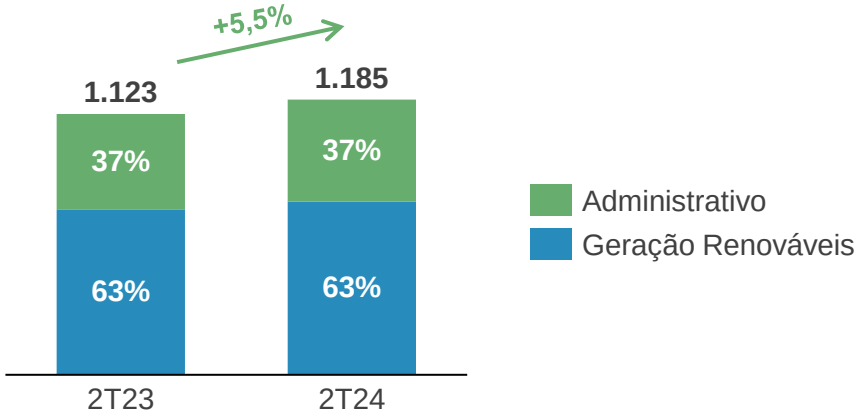


PESSOAS ENGAJADAS – PROGRAMA DE RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE "CONEXÃO"

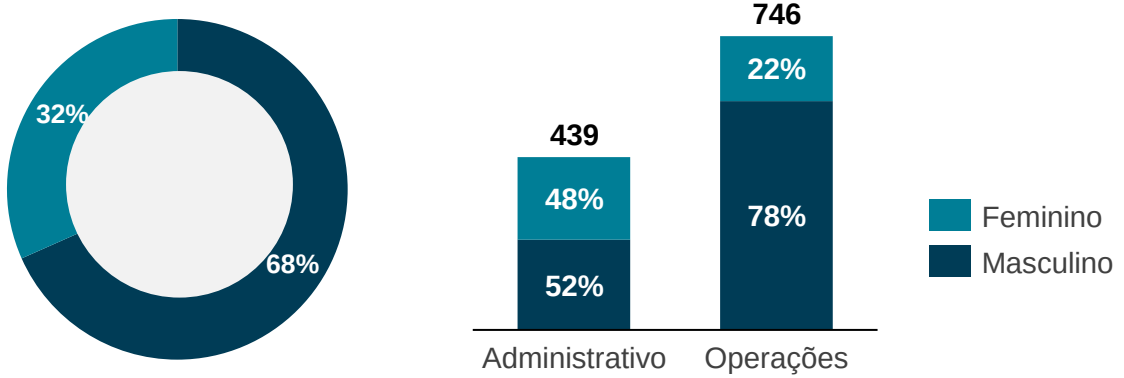


Força de Trabalho[1]

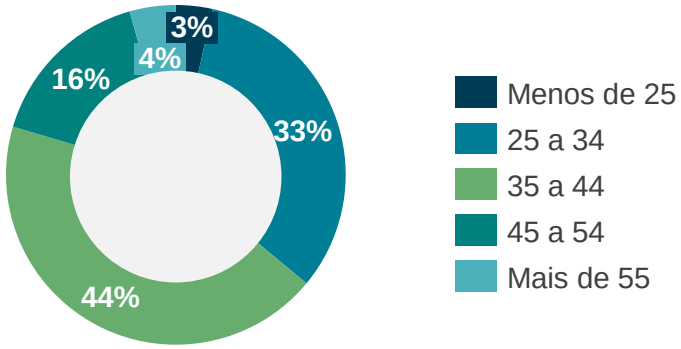
Número de Empregados



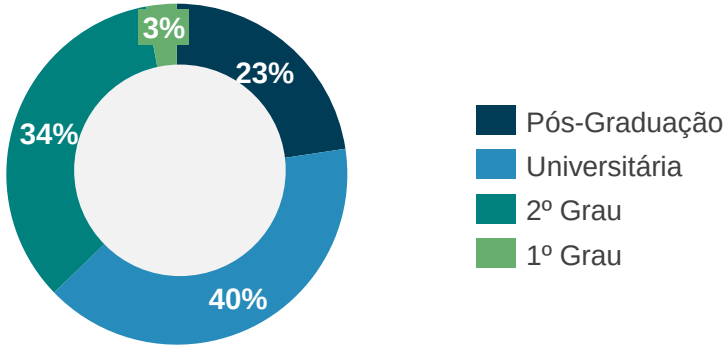
Por gênero



Por faixa etária



Por formação



Nota: [1]Não considera os empregados lotados em projetos em construção.

Indicadores de Sustentabilidade

Aspecto	Tema	Unid. de medida	Desempenho 2T24	Desempenho 2T23	Variação	Desempenho 6M24	Desempenho 6M23	Variação
E	Intensidade de emissões por geração de energia [2]	$tonCO_2e/MWh$	0,0214	0,0100	114,0%	0,0214	0,0199	7,6%
	Intensidade de emissões por Receita Líquida [2]	tCO2e/milhões R$	71,1	27,3	160,4%	80,3	58,4	37,5%
	Emissões totais (Escopo 1, 2 e 3) [2]	Toneladas	199.233,5	71.306,0	179,4%	434.452,0	322.580,4	34,7%
	Intensidade de consumo de água [2]	m^3/MWh	0,040	0,059	-31,4%	0,019	0,054	-65,2%
	Pessoas engajadas - Programa de Relacionamento com a Comunidade "Conexão" [1]	Pessoas	37.994	34.378	10,5%	54.150	48.485	11,7%
S	Taxa de Frequência - Empregados próprios + prestadores de serviços	nº acid/milhão horas	0,000	1,268	-1,27 p.p.	0,219	1,336	-1,12 p.p.
	Taxa de Frequência - Empregados próprios	nº acid/milhão horas	0,000	0,000	0,00 p.p.	0,000	0,867	-0,87 p.p.
	Taxa de Frequência - Prestadores de serviços	nº acid/milhão horas	0,000	1,671	-1,67 p.p.	0,249	1,499	-1,25 p.p.
	% de colaboradores treinados formalmente	%	21,7%	18,0%	3,7 p.p.	69,7%	83,1%	-13,4 p.p.
	Taxa de rotatividade de colaboradores (turnover)	%	1,7%	3,6%	-1,9 p.p.	3,2%	6,9%	-3,7 p.p.
	Taxa de desligamento voluntário (turnover voluntário)	%	0,5%	1,1%	-0,6 p.p.	1,3%	1,8%	-0,5 p.p.
	Investimentos em Responsabilidade Social - Recursos Incentivados	R$	5.943.209	900.000	560,4%	6.096.709	1.926.400	216,5%
	Investimentos em Responsabilidade Social - Recursos Próprios	R$	2.059.352	957.400	115,1%	3.133.759	1.831.900	71,1%
G	Investimento em Inovação[3]	R$	12.607.612	13.902.326	-9,3%	28.860.743	31.889.722	-9,5%
	Total de colaboradores [2]	Colaboradores	1.160	1.090	6,4%	1.160	1.090	6,4%
	% de colaboradores em operações certificadas (ISO 9.001, 14.001, 45.001) [2]	%	86,5%	87,7%	-1,2 p.p.	86,5%	87,7%	-1,2 p.p.
	% de mulheres na Companhia	%	31,0%	28,2%	2,8 p.p.	31,0%	28,2%	2,8 p.p.
	% de mulheres em posições de liderança	%	30,1%	28,2%	1,9 p.p.	30,1%	28,2%	1,9 p.p.
	% colaboradores com deficiência	%	5,3%	4,9%	0,5 p.p.	5,3%	4,9%	0,5 p.p.

1 - O Programa Conexão engloba visita às operações da Companhia em todo o país, diálogos com a comunidade e educação ambiental.

2 - Números diretamente impactados pela venda da Usina Termelétrica Pampa Sul, em maio de 2023.

3 - Contém ajustes de períodos de competência.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Consolidado (Valores em R$ milhões)	2T24	2T23	Var.	6M24	6M23	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	2.802	2.610	**7,4%**	5.411	5.523	**-2,0%**
Resultado do Serviço (EBIT)	1.695	1.478	**14,7%**	4.615	3.315	**39,2%**
Ebitda [1]	1.961	1.710	**14,7%**	5.126	3.774	**35,8%**
Ebitda ajustado [2]	1.952	1.798	**8,6%**	3.767	3.862	**-2,5%**
Ebitda ajustado por efeitos de transmissão e cotistas [3]	1.864	1.896	**-1,7%**	3.544	3.718	**-4,7%**
Ebitda / ROL - (%) [1]	70,0	65,5	**4,5 p.p.**	94,7	68,3	**26,4 p.p.**
Ebitda / ROL - (%) ajustada [2]	69,7	68,9	**0,8 p.p.**	69,6	69,9	**-0,3 p.p.**
Lucro Líquido	871	733	**18,8%**	2.555	1.615	**58,2%**
Lucro Líquido ajustado	855	806	**6,1%**	1.648	1.688	**-2,4%**
Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) Ajustado [4]	28,1	35,4	**-7,2 p.p.**	28,1	35,4	**-7,2 p.p.**
Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) Ajustado [5]	18,3	20,3	**-1,9 p.p.**	18,3	20,3	**-1,9 p.p.**
Dívida Líquida [6]	17.344	13.890	**24,9%**	17.344	13.890	**24,9%**
Produção Bruta de Energia Elétrica (MW médios) [7]	5.852	3.395	**72,4%**	6.121	3.803	**61,0%**
Energia Vendida (MW médios) [8]	4.058	4.253	**-4,6%**	3.960	4.268	**-7,2%**
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) [9]	220,57	219,80	**0,4%**	226,42	226,19	**0,1%**
Número de Empregados - Total	1.207	1.133	**6,5%**	1.207	1.133	**6,5%**
Empregados EBE	1.185	1.123	**5,5%**	1.185	1.123	**5,5%**
Empregados em Projetos em Construção	22	10	**120,0%**	22	10	**120,0%**

Notas:

[1] Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

[2] Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment* + não recorrentes.

[3] Ebitda ajustado, deduzidos os efeitos do IFRS do segmento de transmissão e usinas cotistas.

[4] ROE: lucro líquido ajustado dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.

[5] ROIC: taxa efetiva x EBIT ajustado / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).

[6] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de *hedge.*

[7] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.

[8] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).

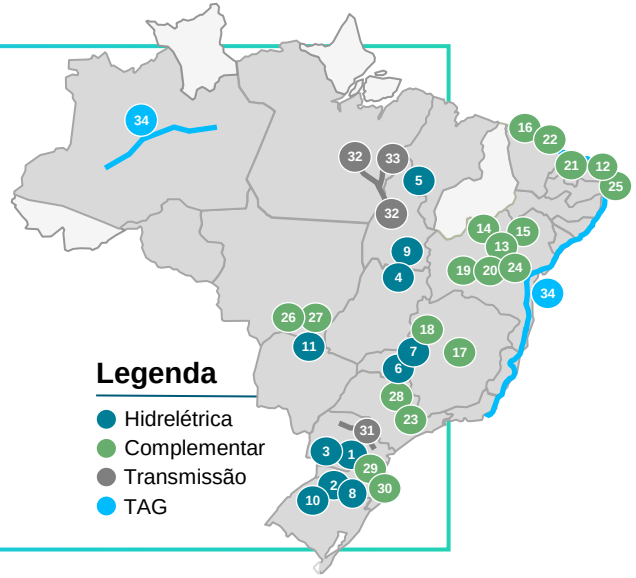
[9] Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.

Portfólio Balanceado de Ativos em 30.06.2024

Capacidade instalada própria de geração de energia de **9.059 MW (4.399 MWm), +1.604 MW** de energia eólica e solar em expansão.

2.710 Km de linhas de transmissão em operação.

Participação de **17,5% na TAG**



	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
1	Salto Santiago	1.420,0	702,2
2	Itá	1.126,9[1]	528,7[1]
3	Salto Osório	1.090,8	477,5
4	Cana Brava	450,0	247,8
5	Estreito	435,6[1]	244,1[1]
6	Jaguara	424,0	324,0
7	Miranda	408,0	188,3
8	Machadinho	414,8[1]	143,7[1]
9	São Salvador	243,2	140,8
10	Passo Fundo	226,0	107,5
11	Ponte de Pedra	176,1	127,6
	Total	**6.415,4**	**3.232,2**

	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
12	Conjunto Santo Agostinho I (Eólica)[2]	427,8	221,2
13	Conjunto Campo Largo II (Eólica)	361,2	192,5
14	Conjunto Umburanas (Eólica)	360,0	213,3
15	Conjunto Campo Largo I (Eólica)	326,7	166,5
16	Conjunto Trairi (Eólica)	212,6	97,2
17	Conjunto Lar do Sol (Solar)	198,0	53,0[3]
18	Paracatu (Solar)	132,0	34,0
19	Conjunto Juazeiro (Solar)	120,0	34,8
20	Conjunto Sertão Solar (Solar)	94,6	26,1
21	Floresta (Solar)	86,0	25,1
22	Conjunto Sol do Futuro (Solar)	81,0	16,2
23	Ferrari (Biomassa)	72,5	25,6
24	Conjunto São Pedro (Solar)	54,0	16,0
25	Assú V (Solar)	34,0	9,2
26	Rondonópolis (PCH)	26,6	14,0
27	José G. da Rocha (PCH)	24,4	11,9
28	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[1]	9,7[1]
29	Nova Aurora (Solar)	3,0	0,25
30	Tubarão (Eólica)	6,3	0,3
	Total	**2.643,6**	**1.166,9**

	Transmissão	Tamanho	Subestações
31	Gralha Azul – em operação	909 km	5
32	Novo Estado – em operação	1.800 km	1 nova e expansão de 3 existentes
33	Gavião Real – em operação[4]	1 km	1
	Total	**2.710 km**	

	Gasodutos	Tamanho	Estações de compressão
34	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.500 Km	11

Notas: [1] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[2] 2 dos últimos 3 aerogeradores do Conjunto Eólico Santo Agostinho I entraram em operação comercial em 30 de julho e 06 de agosto de 2024, respectivamente.
[3] A usina Lar do Sol não possui garantia física declarada, portanto sua capacidade comercial é baseada na geração prevista.
[4] Operação comercial completa em 8 de julho de 2024.

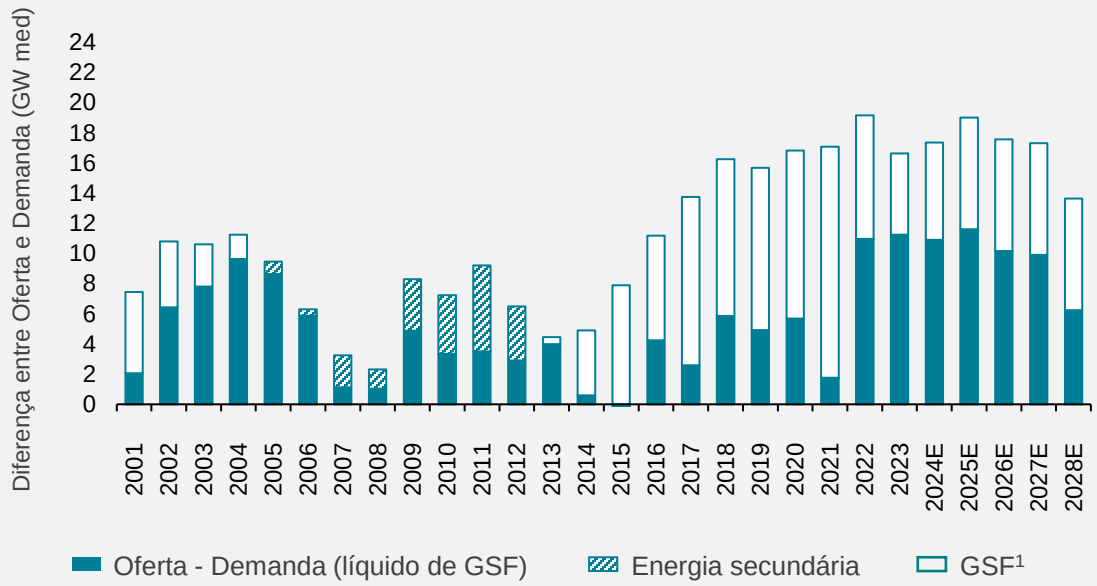
Mercado de Energia no Brasil

Oferta: no passado, suprida por hidrelétricas com reservatórios. Atualmente, maior presença de termelétricas e hidrelétricas a fio d'água. Expansão predominantemente da oferta em fontes intermitentes, reduzindo a participação das demais fontes na matriz.

Demanda: a carga no 2T24 foi cerca de 6,9% superior ao mesmo período de 2023. Tal variação se deve principalmente às altas temperaturas registradas nesse período, em comparação ao ano anterior. O principal impacto vem dos setores residencial e comercial, que nos últimos 12 meses apresentaram uma variação superior a 10% e 8% em relação ao período anterior, respectivamente.

No 2T24, o volume de chuva frustrou em relação à média histórica, registrando aproximadamente 85% abaixo da média histórica. Porém, devido ao alto nível de armazenamento do SIN, o PLD se manteve baixo. A média do 2T24 foi de R$ 62,83/MWh, valor muito próximo ao piso regulatório.

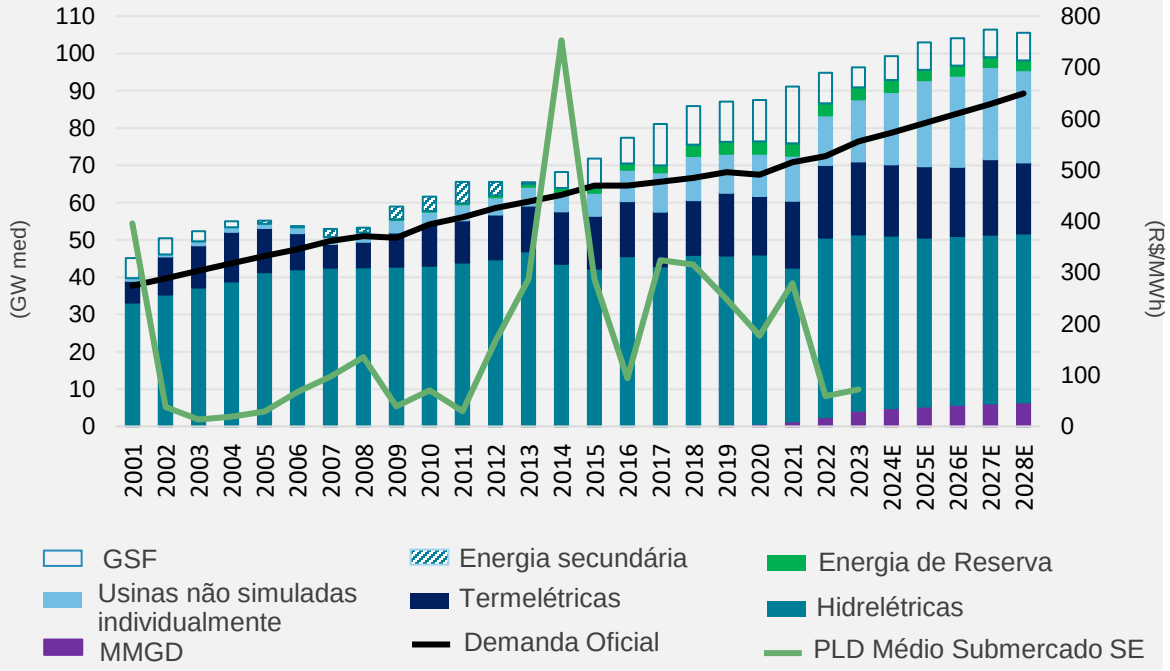
Oferta x Demanda Teórica



[1]: Para o ano 2024 foi considerada a expectativa de GSF, conforme CCEE. Para os anos 2025+ foi utilizada a geração hidrelétrica média do período 2018-2023.

Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em documentos oficiais do setor.

Distribuição da oferta por fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e ONS.

Balanço de Energia em 30/06/2024

Contratação diversificada, com prazo médio de cerca de 14 anos no ACR e de 4 anos no ACL[1]

	(em MW médio)	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)	Preço **Líquido** de PIS/COFINS/P&D (R$/MWh)
	Recursos Próprios	4.329	4.792	4.888	4.888	4.888	4.889				
+	Compras para Revenda	1.036	551	430	334	329	234				
=	**Recursos Totais (A)**	**5.365**	**5.343**	**5.318**	**5.222**	**5.217**	**5.123**				
	Vendas Leilões do Governo[2]	1.830	1.832	1.822	1.813	1.803	1.803				
	2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	307,2	276,0
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	337,4	303,2
	2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	352,2	316,4
	2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	317,4	285,1
	Proinfa	19	19	19	10	-	-	147,8	jun-04	441,0	424,9
	1º Leilão de Reserva	14	2	-	-	-	-	158,1	ago-08	379,9	366,1
	Mix de leilões (Energia Nova / Reserva)	9	8	-	-	-	-	-	-	371,8	358,2
	2014-EN-2019-25	10	10	10	10	10	10	206,2	nov-14	345,7	333,1
	2014-EN-2019-20	82	82	82	82	82	82	139,3	nov-14	234,2	212,6
	2015-EN-2018-20	46	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	293,7	266,5
	8º Leilão de Reserva (Assú V/Floresta/Paracatu/Juazeiro/Sol do Futuro)	111	119	119	119	119	119	298,2	nov-15	450,0	408,4
	7° Leilão de Reserva (São Pedro)	13	15	15	15	15	15	301,8	nov-15	468,7	425,3
	2017-EN-2019-20	48	48	48	48	48	48	136,4	nov-14	234,7	213,0
	2017-EN-2021-20 (Sertão Solar)	23	27	27	27	27	27	189,5	nov-14	199,6	181,1
	Vendas Reguladas - Cotas										
	2018 - Cotas (UHJA) - 2018-30	227	227	227	227	227	227	-	jul-17	197,1	188,0
	2018 - Cotas (UHMI) - 2018-30	132	132	132	132	132	132	-	jul-17	228,9	218,3
+	Vendas Bilaterais	3.023	2.621	2.443	1.885	1.348	555				
=	**Vendas Totais (B)**	**4.853**	**4.453**	**4.265**	**3.698**	**3.151**	**2.358**				
-	**Hedge GSF Estrutural (0,80)**	**512**	**521**	**521**	**521**	**521**	**521**				
	Saldo (A - B - Hedge)	**-**	**369**	**532**	**1.003**	**1.545**	**2.244**				
	Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[3,4]:	216,9	220,5	211,2							
	Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[5]:	156,5	139,2	144,0							

[2] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[1] Prazo médio ponderado pela quantidade de energia vendida, incluindo operações de *trading*.
[3] Preço de venda, incluindo operações de *trading*, líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considerando a inflação futura.
[4] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[5] Preço de aquisição líquido, considerando operações de *trading* e os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considerando a inflação futura.

Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade (líquido de perdas e consumo interno das usinas).
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

Transportadora Associada de Gás – TAG

Contratos legados com a Petrobras

prazo médio ponderado de aproximadamente 6 anos

Contrato/ Trecho	Extensão (km)	Vencimento do Contrato	Volumes Contratados (MM m³/dia)	% da Receita Operacional Líquida	Índice de reajuste
Gasene	1.400	nov-2033	30,3	39,5%	46% Cesta IGP[1]; 54% US PPI
Malha NE	2.000	dez-2025	21,6	24,2%	IGP-M
Pilar-Ipojuca	200	nov-2031	15,0	6,5%	IGP-M
Urucu-Coari-Manaus	800	nov-2030	6,7	29,5%	50% IGP-M; 50% IPCA
Lagoa Parda Vitória[2]	100	dez-2024	0,3	0,3%	IGP-M
Total	**~4.500**		**73,9**	**100,0%**	

Notas:

[1] 1/3 IGP-M; 1/3 IPA-DI; 1/3 IGP-DI.

[2] O contrato de Lagoa-Parda foi renovado para 2024, porém como contrato extraordinário, com vencimento em 31/12/2024.

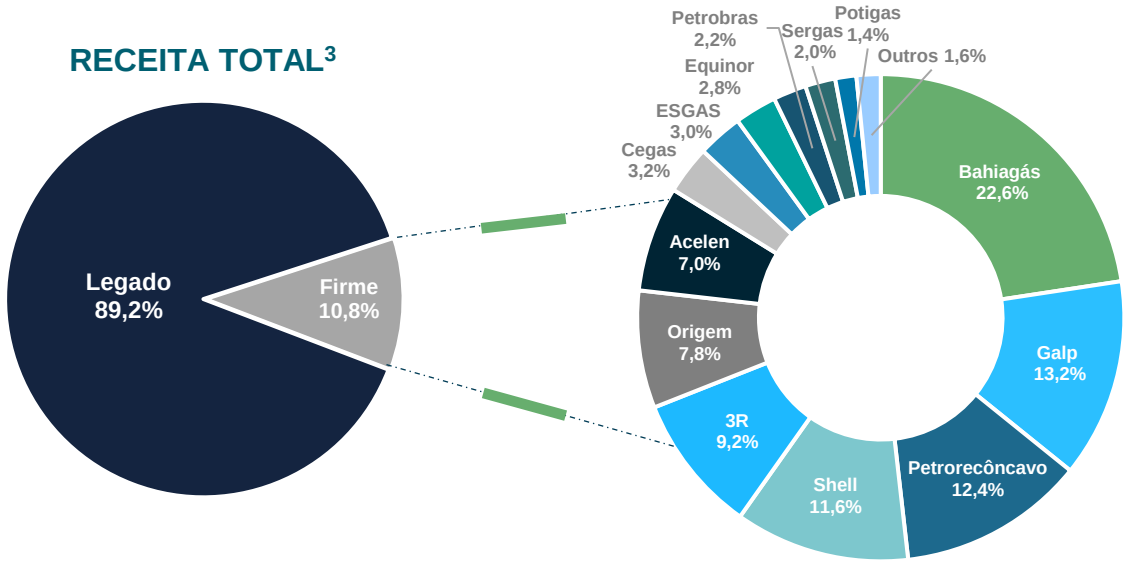
[3] As receitas dos contratos firmes são abatidas dos contratos legados.

[4] Petrorecôncavo = Petrorecôncavo + SPE Miranga + Potiguar.

Protagonismo na abertura do mercado de gás: acesso de importantes *players* à rede de transporte

- **102 contratos firmes** assinados em 2024 (42 ativos), com duração até dezembro;
- **10 milhões de m³ diários** contratados (aprox. 15% da receita da malha integrada);
- **22** clientes (incluindo Petrobras) de 18 grupos econômicos distintos;
- **Flexibilização de novas ofertas de capacidade**, com janelas semanais de ingresso e prazos variados.

RECEITA TOTAL[3]



Transportadora Associada de Gás – TAG

Estrutura de financiamento com custo competitivo e protegido da variação cambial – Rating Local AAA e Internacional BB e Ba1 pela Fitch Ratings e Moody's, respectivamente

Composição da dívida (R$) – TAG em 30/06/2024



9,5 bilhões
Mercado interno

11,4 bilhões
Mercado externo

Mercado interno:
1ª emissão debêntures (jun/19): ~CDI + 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho/2026;

2ª emissão (dez/23): IPCA + 5,99% a.a., vencimento em dez/2033;

3ª emissão (jun/24): CDI + 0,98% a.a. com vencimento *bullet* em jun/29.

Mercado externo:
Bank Loan (jun/19): SOFR + *spread* inicial entre 2,5% e 3,3%, com amortizações semestrais e vencimento em junho/2031.

Valor em jun/2024 = MUSD 2.062



Transportadora Associada de Gás - TAG

Dívida Líquida/Ebitda (x) – TAG

2023 **1,9x** 2T24[1] **2,1x**

Nota:
[1] Não auditado.

Transportadora Associada de Gás – TAG

Plano de investimento de R$ 5,2 bilhões nos próximos 5 anos, além de mais de R$ 20 bilhões em novas oportunidades.

Estocagem de Gás Natural – Campo de Pilar (AL)

- Cap. inicial de estocagem: 106 MMm³/dia
- Investimento previsto: US$ 200 milhões (em diferentes etapas) divididos entre TAG e Origem Energia S.A.

Estação de Compressão de Itajuípe

Otimização de Rede | Estação de compressão no GASCAC, trecho norte do GASENE

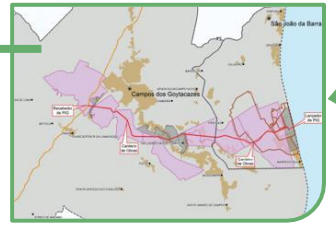
- Cap. instalada: 20 MMm³/dia
- Volume incremental na malha: 3 MMm³/dia

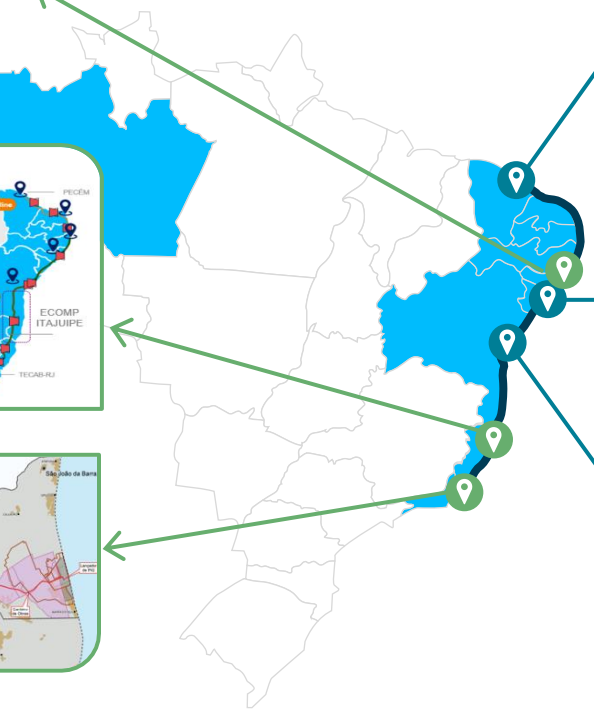


Conexão do Porto do Açú

Conexão de acesso do Porto do Açu ao Gasoduto Cabiúnas-Vitória

- Extensão: 45km
- Capacidade max. transp: 18MM m³/dia
- Termo de Compromisso para estudos entre TAG e GNA assinado





GASFOR II (Ceará)

Otimização de Rede | Gasoduto para “loop” em trecho existente

- Extensão: 84km
- CAPEX estimado: BRL 430m
- Início da operação: 3T2024



Conexão do Terminal de Sergipe (SE)

Conexão de acesso no estado de Sergipe

- Extensão: 25km e capacidade max. transp: 14MM m³/dia
- CAPEX estimado: BRL 370m
- Contrato de conexão de acesso assinado
- Início da operação: 3T2024



Ponto de Entrega Itagibá (BA)

Conexão de Acesso | Ponto de entrega para distribuidora localizada no trecho norte do GASENE

- Capacidade max. entrega: 0,7MM m³/dia
- CAPEX estimado: BRL 23m
- Início da operação: 3T2024



Projetos em Desenvolvimento

Projetos em Construção

Contatos

Eduardo SATTAMINI

Diretor Presidente

Eduardo TAKAMORI

Diretor Financeiro e
de Relações com Investidores

Equipe de Relações com Investidores

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 9 9911-0106

Adriana Wagner
Analista de Relações com Investidores
adriana.wagner@engie.com

Caio Miralles
Analista de Sustentabilidade
caio.miralles@engie.com

Ivani Angeli
Analista de Relações com Investidores
ivani.angeli@engie.com

Raquel Suzaki
Analista de Relações com Investidores
raquel.suzaki@engie.com

www.engie.com.br/investidores

ri.brenergia@engie.com



www.engie.com.br